



# I

# RELATÓRIO DE GESTÃO





## ÍNDICE

	Pág.
<b>I - RELATÓRIO DE GESTÃO</b>	
<b>1. Introdução</b>	<b>1</b>
<b>2. Recursos Humanos</b>	
2.1. Estrutura	2
2.2. Assiduidade	6
2.3. Trabalho Extraordinário	6
2.4. Custos com o Pessoal	7
2.5. Saúde, higiene e segurança no trabalho	8
2.6. Formação	8
<b>3. Execução dos Objectivos das Grandes Opções do Plano</b>	
3.1. Funcionamento do Concelho	10
3.2. Dinamização da Base Económica do Concelho	14
3.3. Planeamento e Qualificação Urbana	18
3.4. Acção Sócio-cultural, Educativa e Actividades de Lazer	23
3.5. Organização e Funcionamento Interno	33
<b>4. Execução Orçamental</b>	
4.1. Receita	35
4.2. Despesa	42
4.3. Conclusões	49
<b>5. Situação Económico-Financeira</b>	
5.1. Componente Económica	51
5.2. Componente Financeira	54
<b>6. Proposta de aplicação de Resultados</b>	<b>60</b>





# 1 INTRODUÇÃO

## INTRODUÇÃO

No final de cada ano económico cabe ao executivo municipal apresentar e demonstrar os resultados da sua gestão, através da prestação de contas nos termos da alínea e) do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e ainda submetê-la à apreciação e votação da Assembleia Municipal.

Os documentos de prestação de contas foram organizados e documentados de acordo com as instruções constantes da Resolução 4/2001, de 12 de Julho, do Tribunal de Contas.

O relatório de gestão enquadra-se no âmbito da prestação de contas relativa ao exercício de 2008 e foi elaborado de acordo com os procedimentos estabelecidos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro.

A gestão rigorosa dos recursos postos à disposição do município permitiu manter o equilíbrio financeiro num ano difícil, com a taxa de juro a atingir os valores mais altos dos últimos 6 anos, e terminar com um saldo de gerência que assegura todas responsabilidades de curto prazo. Ainda assim o investimento municipal atingiu o montante de 28,9 milhões de euros, onde se salientam a construção/remodelação de escolas do 1.º ciclo e jardins de infância, a conclusão do caminho ribeirinho entre Alhandra e Vila Franca de Xira, a abertura do Nó II da A1 em Vila Franca de Xira, a construção dos parques urbanos de Santa Sofia em Vila Franca de Xira e da Flamengo (1ª fase) em Vialonga, a Requalificação e Reabilitação de diversas estradas e arruamentos e a última fase do Centro Cultural do Bom Sucesso em Arcena.

Os trabalhos de revisão do plano director municipal constituem outro marco importante do ano de 2008.

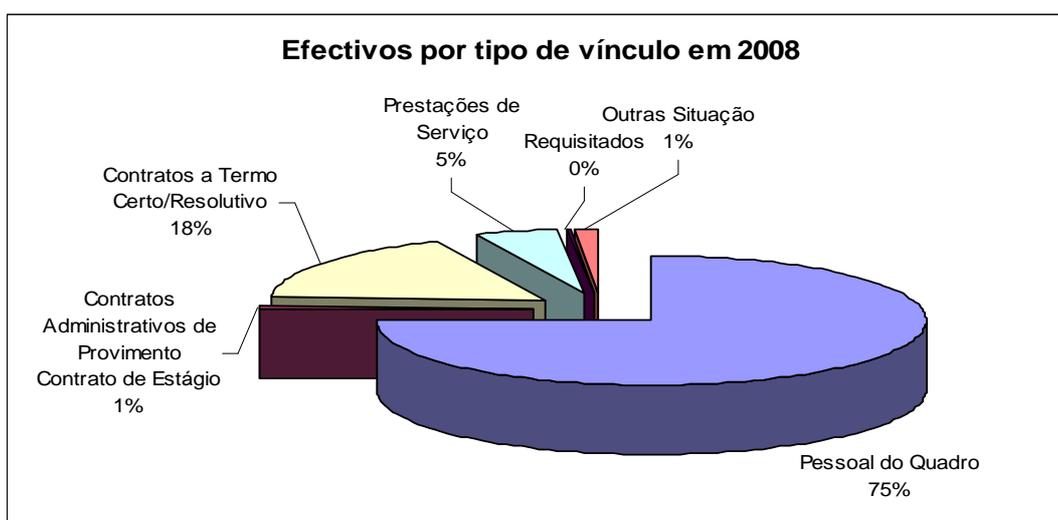
O relatório de gestão procede à descrição de toda a actividade desenvolvida pelo município no ano de 2008 e respectivos resultados estando organizado em 5 capítulos, o primeiro referente à informação sobre os recursos humanos, seguindo-se a análise da actividade do município em 2008, através de indicadores de realização dos objectivos das Grandes Opções do Plano. Seguidamente procede-se à análise da execução orçamental e à apreciação da situação económica e financeira com base no balanço e demonstração de resultados. Conclui-se com a proposta de aplicação do resultado líquido do exercício.



## 2 RECURSOS HUMANOS

### 2.1 Estrutura

A 31 de Dezembro de 2008 o total de efectivos era de 1010 dos quais, 75% representam pessoal do quadro, 18% contratados a termo resolutivo certo, 5% prestadores de serviço e os restantes são contrato de estágio ou as outras situações (1% cada).



Em relação à evolução dos efectivos por tipo de vínculo podemos verificar, no quadro seguinte, que de 2007 para 2008 se verificou um aumento de efectivos com Contrato de estágio, com contratados [a Termo Resolutivo e por Tempo Indeterminado], tendo diminuído os prestadores de serviços, os requisitados e as outras situações<sup>1</sup>. A totalidade de efectivos aumentou 4% em 2008 em relação ao ano transacto.

Quadro de Pessoal	2005	2006	2007	2008	2007/2008 Δ
Pessoal do Quadro	739	742	743	757	2%
Contratos Administrativos de Provimento Contrato de Estágio	4	1	0	8	100%
Contratos a Termo Certo/Resolutivo	82	103	150	180	20%
Prestações de Serviço	122	81	57	49	-14%
Requisitados	2	2	3	1	-67%
Outras Situações	20	21	20	15	-25%
<b>TOTAL</b>	<b>969</b>	<b>950</b>	<b>973</b>	<b>1010</b>	<b>4%</b>

<sup>1</sup> Os eleitos deixaram de ser considerados para o Balanço Social por indicação da DGAL



A média das idades dos trabalhadores é de 41 anos, sendo a distribuição por sexo e grupos etários apresentada conforme o quadro seguinte:

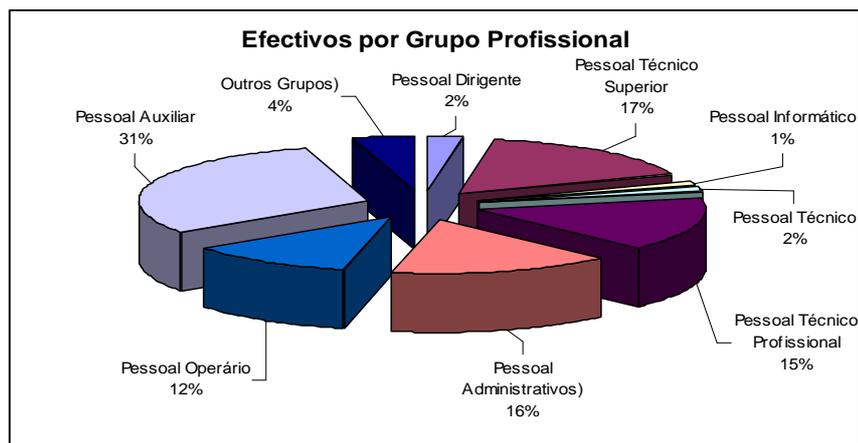
Escalão Etário								
	2005		2006		2007		2008	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
18 - 24	24	27	20	24	26	18	25	17
25 - 29	56	94	56	72	49	66	53	68
30 - 34	56	82	58	93	50	96	53	100
35 - 39	45	85	48	74	57	85	61	85
40 - 44	51	97	50	104	51	94	47	97
45 - 49	70	77	67	80	59	86	72	77
50 - 54	64	44	54	53	61	68	60	81
55 - 59	26	22	35	26	44	32	45	31
60 - 64	19	15	14	11	10	10	12	15
65 - 69	9	4	5	4	6	4	9	1
≥ 70	2		2	0	1		1	
<b>TOTAL</b>	<b>422</b>	<b>547</b>	<b>409</b>	<b>541</b>	<b>414</b>	<b>559</b>	<b>438</b>	<b>572</b>

Pela análise das habilitações literárias dos trabalhadores verifica-se que 50% têm habilitações equivalentes ao 12.º ano ou superior e que mais de 24% têm licenciatura.

Habilitações Literárias	2005	2006	2007	2008
<i>Menos de 4 anos de Escolaridade</i>	12	11	11	11
<i>1º Ciclo do Ensino Básico</i>	188	175	165	158
<i>2º Ciclo do Ensino Básico</i>	116	113	104	97
<i>3º Ciclo do Ensino Básico</i>	146	146	159	160
<i>11º Ano de Escolaridade</i>	90	87	84	79
<i>12º Ano de Escolaridade</i>	192	184	210	238
<i>Bacharelato</i>	29	29	26	22
<i>Licenciatura</i>	196	205	214	234
<i>Mestrado</i>				11
<b>TOTAL</b>	<b>969</b>	<b>950</b>	<b>973</b>	<b>1.010</b>



Na distribuição por Grupos Profissionais podemos verificar que 31% é Pessoal Auxiliar, 12% Operários, 16% Administrativos, 15% Técnicos Profissionais, 2% de Técnicos, 1% de Pessoal Informático, 17% Técnico Superior, 2 % de pessoal dirigente e 4% Outros Grupos [inclui nesta categoria o Pessoal de Acção Educativa].



Grupos Profissionais	2006	2007	2008
Pessoal Dirigente <sup>a)</sup>	38	32	25
Pessoal Técnico Superior	137	136	167
Pessoal Informático	10	11	12
Pessoal Técnico	20	19	17
Pessoal Técnico Profissional	143	152	156
Pessoal Administrativo <sup>b)c)</sup>	188	198	161
Pessoal Operário	113	115	120
Pessoal Auxiliar	301	308	308
Outros Grupos <sup>d)</sup>		2	44
<b>TOTAL</b>	<b>950</b>	<b>973</b>	<b>1010</b>

<sup>a)</sup> Por indicação da DGAL os eleitos não foram considerados em 2008

<sup>b)</sup> Inclui Pessoal de Chefia e de Apoio Educativo (2006 e 2007)

<sup>c)</sup> Inclui Pessoal de Chefia em 2008

<sup>d)</sup> Inclui Pessoal de Apoio Educativo em 2008



Deve-se referir que a transferência do Pessoal de Apoio Educativo que nos anos anteriores foram incluídos no Pessoal Administrativo teve influência na diminuição deste último grupo e no aumento do grupo “Outros”. Outro factor que se pode verificar é que o Índice de tecnicidade [peso do n.º de Técnicos Superior em relação ao total dos efectivos] evoluiu de 14% em 2007 para 17% em 2008, e o Índice de enquadramento é de 2% [peso do n.º de Dirigentes em relação ao total dos efectivos].

As movimentações de pessoal foram as indicadas no quadro seguinte:

Movimentações de Pessoal		2006	2007	2008
Entradas	Admissões	16	10	34
	Contrato Administrativo Provimento	1	1	15
	Contrato Termo Certo/Resolutivo	53	66	86
	Comissões de Serviço	2	1	3
	Requisições	0	1	0
Saídas	Aposentações	12	9	12
	Exonerações	3	0	2
	Pena de demissão	1	1	1
	Licença sem vencimento	2	3	11
	Requisições	0	0	2
	Transferências	1	1	0
	Falecimentos	1	1	1
	Contrato Termo Certo	32	18	56
	Cessação de Comissão de Serviço a)	2	2	7
Alterações de situação	Promoções	12	19	63
	Reclassificações	8	14	36

a) 5 das 7 cessações de comissão de serviço ocorridas, não representam, saídas efectivas do quadro, uma vez que os técnicos regressam às suas categorias de origem;

b) Não representam saídas efectivas.



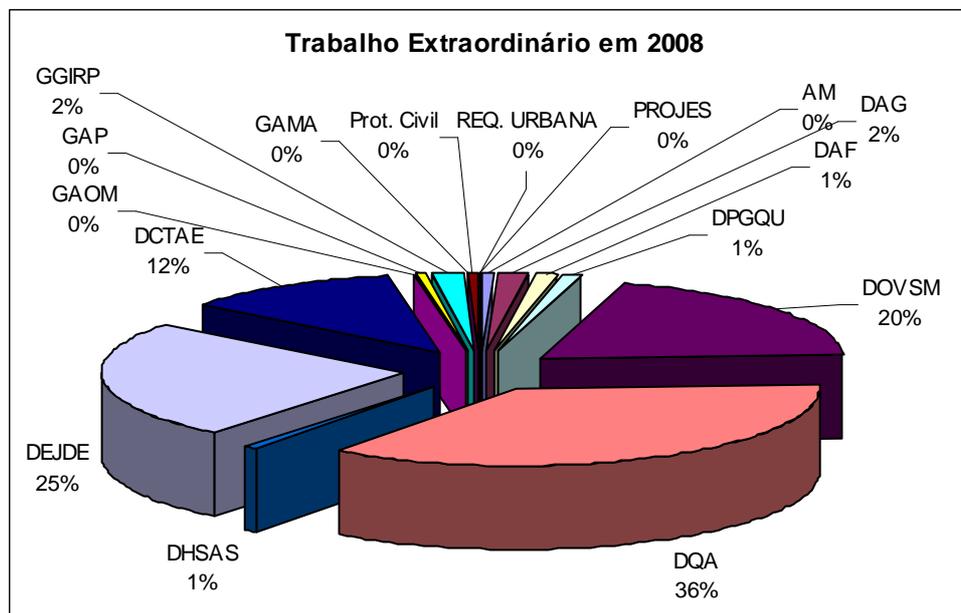
## 2.2. Assiduidade

Em 2008 as férias e as faltas representam, respectivamente, 9% e 8,7% dos dias trabalháveis.

Assiduidade					
Ano	Dias de Trabalho	Férias		Faltas	
		N.º de Dias	%	N.º de Dias	%
2006	216.381	20.558	9,5%	20.551	9,5%
2007	229.916	21.269	9,3%	20.717	9,0%
2008	242.172	21.706	9,0%	20.994	8,7%
<b>TOTAL</b>	<b>688.469</b>	<b>63.533</b>		<b>62.262</b>	

## 2.3. Trabalho Extraordinário

A distribuição de trabalho extraordinário por departamentos em 2008 foi a seguinte:





## 2.4. Custos com o pessoal

Os custos com o pessoal tiveram um aumento de 7,81%, quando comparados com o ano anterior, distribuídos da seguinte forma:

		2007	2008	
		Valor	Valor	Varição
<b>01.01</b>	<b>Remunerações certas e permanentes</b>	<b>12.387.498,30 €</b>	<b>13.361.417,18 €</b>	<b>7,9%</b>
01.01.01	Remunerações dos membros dos órgãos autárquicos	183.001,51 €	186.865,56 €	2%
01.01.03	Pessoal dos quadros - Regime de função pública	7.609.978,05 €	7.932.771,67 €	4%
01.01.05	Pessoal além dos quadros <sup>a)</sup>	56.882,96 €	155.619,54 €	174%
01.01.06	Pessoal contratado a termo	995.675,42 €	1.333.386,36 €	34%
01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	799.330,54 €	809.523,27 €	1%
01.01.08	Pessoal aguardando aposentação	4.604,21 €	12.103,41 €	163%
01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	108.137,16 €	84.548,09 €	-22%
01.01.11	Representação	106.054,55 €	109.951,12 €	4%
01.01.13	Subsídio de refeição	800.598,68 €	866.058,24 €	8%
01.01.14	Subsídio de Férias e Natal	1.530.185,74 €	1.666.688,92 €	9%
01.01.15	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	193.049,48 €	203.901,00 €	6%
<b>01.02</b>	<b>Abonos variáveis ou eventuais</b>	<b>1.244.035,74 €</b>	<b>1.314.312,30 €</b>	<b>6%</b>
01.02.02	Horas extraordinárias	789.184,94 €	811.762,65 €	3%
01.02.04	Ajudas de custo	273.224,86 €	297.838,83 €	9%
01.02.05	Abono para falhas	11.083,02 €	11.221,79 €	1%
01.02.10	Subsídio de trabalho nocturno	85.812,72 €	88.796,39 €	3%
01.02.11	Subsídio de turno	32.699,93 €	56.259,19 €	72%
01.02.13	Outros suplementos e prémios	52.030,27 €	48.433,45 €	-7%
<b>01.03</b>	<b>Segurança Social</b>	<b>2.452.035,39 €</b>	<b>2.664.127,27 €</b>	<b>9%</b>
01.03.01	Encargos com a saúde	533.451,93 €	530.684,51 €	-1%
01.03.03	Subsídio familiar a criança e jovens	111.300,46 €	127.572,11 €	15%
01.03.04	Outras prestações familiares	20.406,51 €	22.195,24 €	9%
01.03.05	Contribuições para a segurança social	1.667.264,16 €	1.849.439,14 €	11%
01.03.08	Outras pensões	15.830,34 €	18.058,27 €	14%
01.03.09	Seguros	103.781,99 €	116.178,00 €	12%
<b>TOTAL</b>		<b>16.083.569,43 €</b>	<b>17.339.856,75 €</b>	<b>7,81%</b>

a) No ano de 2008, verificou-se um aumento de 174% nas despesas com pessoal além quadro, em virtude do acréscimo do n.º de contratos Administrativos de Provisamento/Contratos de Estágio. Esta situação reflecte-se também nos aumentos verificados nas rubricas do subsídio de refeição e contribuições para a segurança social.



## 2.5. Saúde, higiene e segurança no trabalho

De 2007 para 2008 verificou-se uma diminuição de 4 acidentes de trabalho:

N.º de Acidentes	2006	2007	2008
Pessoal Dirigente	1	1	1
Pessoal Técnico Superior	1	2	1
Pessoal Técnico Profissional	2	1	8
Pessoal Administrativo <sup>a)b)</sup>	6	4	3
Pessoal Operário	11	13	15
Pessoal Auxiliar	16	32	21
<b>TOTAL</b>	<b>37</b>	<b>53</b>	<b>49</b>

<sup>a)</sup> Inclui Pessoal de Chefia e de Apoio Educativo (2005 a 2007)

<sup>b)</sup> Inclui Pessoal de Chefia em 2008

## 2.6. Formação

Quando se compara a formação por grupos profissionais, verifica-se que houve um acréscimo de 200% de efectivos que frequentaram Acções de Formação em relação a 2007.

Grupos Profissionais	2006	2007	2008
Pessoal Dirigente	75	15	83
Pessoal Técnico Superior	129	54	217
Pessoal Informático	24	2	15
Pessoal Técnico	19	7	17
Pessoal Técnico Profissional	78	36	68
Pessoal Administrativo <sup>a)b)</sup>	142	68	108
Pessoal Operário	2	8	17
Pessoal Auxiliar	42	22	110
<b>TOTAL</b>	<b>511</b>	<b>212</b>	<b>635</b>

<sup>a)</sup> Inclui Pessoal de Chefia e de Apoio Educativo (2005 a 2007)

<sup>b)</sup> Inclui Pessoal de Chefia em 2008

Em 2008 realizaram-se 60 acções de formação (externa e interna) que envolveram 632 trabalhadores do município, com a seguinte distribuição:

38 acções de formação externa com 192 participantes;



22 acções de formação interna com 440 participantes.

As acções de formação envolveram todos os grupos profissionais da Câmara Municipal, com a seguinte distribuição:

Horas de Formação por Áreas de Formação	2008	
	Horas	%
Ambiente	280	3,90%
Arquitectura e Urbanismo	49	0,68%
Artes e Humanidades	254	3,54%
Atendimento, Secretariado e liderança	875	12,18%
Biblioteconomia, Arquivo e Documentação	82	1,14%
Ciências Veterinárias	18	0,25%
Desporto	36	0,50%
Engenharia e Técnicas Afins	7	0,10%
Finanças, Contabilidade, Gestão e Administração	36	0,50%
Formação de Formadores e ciências da Educação	92	1,28%
Jurídicas	2.720	37,88%
Novas Tecnologias	1.997	27,81%
Recursos Humanos	3	0,04%
Segurança e Higiene no Trabalho	280	3,90%
Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	193	2,69%
Transportes	259	3,61%
<b>TOTAL</b>	<b>7.180</b>	<b>100%</b>



### 3 EXECUÇÃO DOS OBJECTIVOS DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (GOPs)

O Valor das Grandes Opções do Plano para 2008 ascendeu a 69,2 milhões de euros, sendo 49,0 milhões referentes ao Plano Plurianual de Investimentos e 20,2 milhões a outras actividades.

O nível de execução física (adjudicações) anual do plano atingiu o valor de 54,9 milhões de euros (79,3%) e a execução financeira situou-se em 45,6 milhões de euros (65,9%).

A análise das actividades desenvolvidas no ano de 2008 far-se-á de acordo com a estrutura de objectivos e programas do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e do Plano de Actividades Municipais (PAM).

#### 3.1 Funcionamento do Concelho

O objectivo Funcionamento do Concelho atingiu uma execução financeira de 9,4 milhões de euros, sendo 4,1 milhões, respeitantes a investimentos e 5,3 milhões a outras actividades. A taxa de realização física foi de 84,62% e financeira de 72,31%.

(milhões de euros)

01 - FUNCIONAMENTO DO CONCELHO	DOT. CORRIGIDA	COMPROMISSOS	%	PAGAMENTOS	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	7,10	5,40	76,1%	4,10	57,8%
ACTIVIDADES (PAM)	5,90	5,54	93,9%	5,30	89,8%
<b>Total.....</b>	<b>13,00</b>	<b>10,94</b>	<b>84,2%</b>	<b>9,40</b>	<b>72,3%</b>

No domínio do investimento realizado merecem relevo as obras de conservação da rede viária existente, limpeza e higiene urbana, e aqui destaca-se a aquisição de equipamentos de resíduos sólidos, obras nos mercados e locais de abastecimento, o melhoramento e reforço da iluminação pública e limpeza das linhas de água do Concelho.



Relativamente à rede viária existente, foram desenvolvidas acções com uma execução total de cerca de 2,8 milhões de euros, de onde se destacam:

- Recargas de Pavimento no Concelho;
- Obra de alargamento e beneficiação da Estrada dos Caniços;
- Passeios da Rua da República - Póvoa de Santa Iria;
- Execução da obra de requalificação da Rua Alves Redol (1ª fase) -Vila Franca de Xira;
- Reabilitação da Estrada da Alfarrobeira.

Em termos de limpeza e higiene urbana, durante o ano de 2008, o valor do investimento em equipamentos de resíduos sólidos, ascendeu a 0,27 milhões de euros tendo sido instalados em várias Freguesias do Concelho:

- 14 novos Ecopontos em polietileno distribuídas pelas freguesias de Alhandra (1), Alverca (3), Calhandriz (1), São João dos Montes (1), Póvoa de Santa Iria (2), Sobralinho (1), Vialonga (1) e Vila Franca de Xira (4);
- 62 Ilhas ecológicas, distribuídas pelas várias freguesias do Concelho;
- 500 Contentores diversos com capacidade de 800 e 1000 lts, papeleiras, baldes, oleões;

Em termos de iluminação pública, foram desenvolvidas 63 acções relacionadas com melhoramento de iluminação pública e infra-estruturas eléctricas, cerca de mais 30% que no ano anterior.

Relativamente ao investimento em Mercados e Locais de Abastecimento, deve realçar-se:

- Reabilitação do pavimento do Mercado Abastecedor da Castanheira
- Requalificação da Zona Mercado de Levante de Vialonga

As actividades mais relevantes no quadro deste objectivo são constituídas pela Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (1,5 milhões de euros) e a Iluminação Pública (1,3 milhões de euros) Gestão e Manutenção dos Equipamentos Municipais (0,96 milhões de euros).

Durante o ano de 2008 foram recolhidas 53.504 toneladas de resíduos, menos 2.331 ton. (-4,17%) que no anterior.





Por outro lado, as recolhas selectivas apresentam uma subida apreciável em relação ao ano anterior:

Unidade: toneladas

Recolhas	2007	2008	Var. (%)
Embalagens	666	804	+20,7%
Vidro	1.565	1.669	+6,65%
Papel	2.034	2.254	+10,82%

O programa Limpeza e Higiene Urbana engloba, entre outras, acções de controlo de sanidade animal (canil) e pelo canil municipal passaram 507 animais de raça canina, dos quais 203 foram doados e 28 gatos, tendo sido doados 8.

Na área da higiene pública foram também realizadas 149 acções de desinfestação no concelho, nomeadamente, desratizações, desbaratizações e desinsectizações.

No que diz respeito às viaturas abandonadas na via pública, foram identificadas 215 (menos cerca de 40% em relação ao ano anterior), das quais, 68 rebocadas, 5 devolvidas, 105 foram destruídas (incluindo algumas, ainda de 2007) e está em curso o processo de 101 viaturas.

Ao nível da conservação de espaços públicos também se efectuaram diversas limpezas e desobstruções das linhas de água no Concelho, nas Freguesias de Alverca, Castanheira do Ribatejo, Póvoa de Santa Iria, São João dos Montes, Sobralinho, Vialonga e Vila Franca de Xira, com um investimento total de 0,1 milhões de euros.

Relativamente à Gestão Cemiterial, e mais propriamente ao cemitério de Vila Franca de Xira, foram efectuados 207 inumações, 207 exumações e 10 trasladações.





### Segurança e Protecção Civil:

Durante o decorrer do ano de 2008, o Serviço Municipal de Protecção Civil desenvolveu a sua actividade, quer ao nível das soluções preventivas referentes aos riscos que assolam o território municipal (cheias, derrocadas, incêndios, etc.), quer ao nível do planeamento, onde foram desenvolvidos os processos para a elaboração dos Planos de Emergência das Escolas, dos Planos de Emergência Externos (ao abrigo da directiva SEVESO II).

Um ponto importante de viragem foi o início da utilização da aplicação IFPROTEC, nas suas mais variadas possibilidades. Durante o ano transacto foram já inseridos, entre outros, os vários veículos do Município, Juntas de Freguesia e Corporações de Bombeiros, as várias infra-estruturas que compõem o Concelho, entre outros. Todas as ocorrências são desenvolvidas nesta plataforma, havendo por isso maior e melhor concentração da informação.

Para além do que já foi referenciado, e no âmbito da persecução dos objectivos do SMPC, destacamos ainda:

- Participação em várias vistorias realizadas em habitações, estabelecimentos e empresas, para verificação das condições de segurança (avalização estrutural, segurança contra incêndios, etc.);
- Participação no simulacro realizado no Lar da Misericórdia em Alhandra;
- Participação no simulacro realizado no Supermercado Modelo, no intuito de testar o Plano de Emergência Interno;
- Organização dos 2 Exercícios PROCIV IV – no intuito de testar o Plano Especial de Emergência de Risco Sísmico para a Área Metropolitana de Lisboa e Concelhos Limítrofes (PEERS-AML), nas suas várias vertentes;
- Organização do Dia Municipal do Bombeiro – Alhandra;



### 3.2 Dinamização da Base Económica do Concelho

Para as acções integradas na Dinamização da Base Económica do Concelho foi previsto o montante de 14 milhões de euros, com uma execução física (adjudicações) de 68,6 % e financeira de 55%. O investimento totalizou 4,2 milhões de euro. As principais acções foram:

- Participação na reformulação do Nó II de Vila Franca de Xira;
- Requalificação de Rotundas (Rotunda Jumbo/Alverca e na EN10 Bolonha);
- Construção de estacionamento no bairro Atral Cipan;
- Demolição do Cine-Nazaré e Barracão do Sal na Póvoa de Santa. Iria;
- Comparticipação em obras financiadas pela Administração Central:
  - Associação do Bem-Estar Infantil de Vila Franca de Xira;
  - Associação de Promoção Social da Castanheira;
  - Centro Social Paroquial Casa de São José;
  - Fábrica da Igreja Paroquial de S. Vicente Mártir V.F.Xira;
  - União Atlético Povoense;
  - Grupo Desportivo de Vialonga
- Transferências de Capital para as Juntas de Freguesia, no âmbito do Complemento de Fundo de Financiamento das Freguesias.

(milhões de euros)

02 - DINAMIZAÇÃO DA BASE ECONÓMICA DO CONCELHO	DOT. CORRIGIDA	COMPROMISSOS	%	PAGAMENTOS	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	10,4	6,0	57,7%	4,2	40,4%
ACTIVIDADES (PAM)	3,6	3,6	100,0%	3,5	97,2%
<b>Total.....</b>	<b>14,0</b>	<b>9,6</b>	<b>68,6%</b>	<b>7,7</b>	<b>55,0%</b>

Em 2008 deu-se início à implementação do Programa de Apoio ao Movimento Associativo (PAMA), tendo a actividade sido muito marcada pela operacionalização deste regulamento, foi também o ano de



projeção do PAMA não só junto das associações do concelho, mas também a nível nacional, tendo a autarquia sido contactada diversas vezes por outros municípios e agências de desenvolvimento local, a propósito da nossa experiência no apoio ao associativismo e o processo de elaboração do PAMA. O PAMA contempla apoios à vida associativa, à actividade regular, apoios ao investimento, actividades pontuais e apoios logísticos.

Neste âmbito foram aprovados os protocolos de apoio financeiro para Investimentos 2008, nas vertentes de realização de obras, aquisição de viaturas e aquisição de equipamentos. Os referidos protocolos estabelecem as normas de comparticipação financeira por parte da autarquia aos parceiros sociais, tendo a Câmara Municipal disponibilizado o montante de 394.470,27 € no ano de 2008, através da assinatura de Protocolos com 40 entidades, relativos a 54 apoios específicos, conforme quadro de síntese apresentado:

#### Apoio à Realização de Obras

Tipo de Instituição	Nº de Entidades	Valor Obras	Valor Comparticipações
IPSS, Ass. Juvenis, Reformados e Bombeiros	12	211.201,00	128.982,00
Colectividades	16	178.141,00	122.935,00
<b>Sub-Total</b>	<b>28</b>	<b>389.342,00</b>	<b>251.917,00</b>

#### Apoio à Aquisição de Viaturas

Tipo de Instituição	Nº de Entidades	Valor Viaturas	Valor Comparticipações
IPSS – Pequenos furgões apoio domiciliário	1	9.850,00	3.940,00
IPSS – Carrinhas 9 lugares	1	24.091,28	9.637,00
Colectividades – Carrinhas 9 lugares	3	83.332,54	32.000,00
IPSS – Autocarros	2	413.801,45	76.000,00
Colectividades – Autocarros	1	36.300,00	14.520,00
<b>Sub-Total</b>	<b>8</b>	<b>567.375,27</b>	<b>136.097,00</b>

#### Apoio à Aquisição de Equipamentos

Tipo de Instituição	Nº de Entidades	Valor Equipamentos	Valor Comparticipações
IPSS, Ass. Reformados, Ass. Bombeiros	9	21.620,05	3.077,87
Colectividades	9	16.950,06	3.378,40
<b>Sub-Total</b>	<b>18</b>	<b>38.570,11</b>	<b>6.456,27</b>

<b>TOTAL</b>	<b>54</b>	<b>995.286,73</b>	<b>394.470,27</b>
--------------	-----------	-------------------	-------------------





De igual forma, se procedeu às transferências de Capital e Corrente para as Juntas de Freguesia, no âmbito do Complemento de Fundo de Financiamento das Freguesias. Foram também renovados e assumidos alguns protocolos de descentralização específica para a gestão de alguns espaços municipais das responsabilidades das Juntas de Freguesia. Foram cumpridos os compromissos assumidos com as entidades institucionais, cujo município tem participação ou quotização a pagar.

Indicadores de actividade mais relevantes do Sector de Actividades Económicas e do Centro de Informação e Apoio ao Consumidor (CIAC):

### **Actividades Económicas**

▪ Licenças de Ruído	109
▪ Licenças de Est. Com. e de Restauração e Bebidas	77
▪ Inspeções/reinspeções de Elevadores	647
▪ Verificações metrológicas	1588
▪ Emissão/Renovação de cartões de vendedor ambulante	133
▪ Livros de Reclamação	79
▪ Licença para realização de espectáculos ao ar livre	26
▪ Licenças de Recinto Improvisado	81
▪ Mapas de horário de funcionamento	415
▪ 2ª Via – Alvará de Licenciamento sanitário	15
▪ Licenças ao abrigo do DL 370/99 de 18 de Setembro (Comércio)	32
▪ Licenças de exploração de máquinas eléctricas de diversão	67
▪ Título de registo de máquinas eléctricas de diversão	28

### **CIAC**

▪ Pedidos de informação	154
▪ Processos de reclamação	45

### **Processos resolvidos:**

▪ Favoravelmente	20
▪ Desfavoravelmente	2
▪ Encaminhados	11





---

No sector de Turismo, salienta-se a realização dos seguintes eventos:

**Colete Encarnado:** Visitaram este certame cerca de 120.000 pessoas e teve:

- 31 Locais de Sardinha assada;
- 27 inscrições/corrída de campinos;
- 52 momentos de animação;
- 28 tertúlias abertas ao público.

**Feira Anual de Outubro:** Participaram 200 feirantes e 104 artesãos, visitaram este certame cerca de 150.000 pessoas nos 10 dias de feira;

**Exposição Canina:** foram postos a concurso 603 exemplares;

**Gastronomia:** Participaram 24 restaurantes no evento Março - Mês do Sável e 21 restaurantes na Gastronomia de Novembro, tendo sido servidas 12.304 e 2.984 doses, respectivamente;

**Festa do Campo – Salão do Cavalo:** Participaram cerca de 330 cavalos e 150 romeiros e o certame foi visitado por cerca 5000 pessoas.

O Posto de Turismo registou um total de 3.471 turistas, entre portugueses e estrangeiros.



### 3.3 Planeamento e Qualificação Urbana

O objectivo Planeamento e Requalificação Urbana, registou um valor total de realizações de 18,6 milhões de euros (67,6% do valor previsto).

(milhões de euros)

03 - PLANEAMENTO E QUALIFICAÇÃO URBANA	DOT. CORRIGIDA	COMPROMISSOS		PAGAMENTOS	
			%		%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	25,8	21,5	83,3%	17,6	68,2%
ACTIVIDADES (PAM)	1,7	1,4	82,4%	1,0	58,8%
<b>Total.....</b>	<b>27,5</b>	<b>22,9</b>	<b>83,3%</b>	<b>18,6</b>	<b>67,6 %</b>

Neste objectivo merece destaque os investimentos efectuados na construção e remodelação do património escolar que representaram um esforço de 6,2 milhões de euros em 2008.

#### Investimentos no domínio da Educação:

Unidade: milhões de euros

Equipamentos Escolares	Investimento	Estado
Remodelação da EB1 nª4 da Póvoa de Santa Iria	1,3	Concluído
Remodelação da EB1 de Á-dos-Loucos	0,7	Concluído
Remodelação da EB1 nª3 da Póvoa de Santa Iria	1,1	Concluído
Jardim de Infância de Povos – Vila Franca de Xira	0,6	
Execução do JI de Alverca	0,4	
Execução da EB1 e JI do Casal da Serra – Póvoa de Santa Iria	1,2	
Outras recuperações em edifícios escolares	0,5	
Projectos escolares	0,4	



De salientar ainda os trabalhos de revisão do **Plano Director Municipal**, com a discussão pública a decorrer de 01 de Outubro a 11 de Novembro e os seguintes indicadores:

- Total de participações: 414
- Sessões de Esclarecimento:
- Número de sessões públicas: 11 (uma em cada freguesia do município)
  - Número de presenças nas sessões públicas: 1087 pessoas
  - Número de atendimentos nas sessões públicas: 106
  - Atendimento ao Público
  - Número de atendimentos na DPOT: 132
  - Site do Município
  - Visitas à página da CMVFX/ Revisão do PDM: 2 657

Outros trabalhos de interesse desenvolvidos neste âmbito:

1. Colaboração com a DGU, em processos de loteamento que pela sua localização possam levantar dúvidas quanto à sua classificação na planta de ordenamento do PDM em vigor
2. Acompanhamento da Consulta Pública no Âmbito do Procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental do Projecto Ligação Ferroviária de Alta Velocidade Lisboa/Porto – Lote D – Troço Lisboa/Alenquer (Ota)

Outros investimentos:

**Na área da requalificação do espaço público:**

Requalificação urbana da Zona da Adarse – Alverca (0,1 milhões de euros);

Piscina do Forte da Casa (0,7 milhões de euros);

Parque Urbano de Santa Sofia – Vila Franca de Xira - conclusão;

Parque Urbano da Quinta da Flamengo – Vialonga (0,6 milhões de euros);

Construção do Centro Cultural, Recreio, Lazer e Sócio-educativo - Bom Sucesso (1,2 milhões de euros);





Caminho Pedonal Ribeirinho entre Alhandra e Vila Franca de Xira (2,2 milhões de euros);

Construção de Zonas Verdes no Concelho (0,2 milhões de euros);

Parques Infantis (0,2 milhões de euros);

Bairro Municipal de Alhandra – Arranjo de espaços exteriores (0,2 milhões de euros);

Arranjos Exteriores Bairro Atral CIPAN – Castanheira do Ribatejo;

Arranjos no Largo da Igreja Matriz – S. João dos Montes;

Requalificação paisagística a tardoz da EB1 na Quinta Marquesa – Alhandra;

Reabilitação de edifício na Rua Vasco da Gama – Alhandra;

Requalificação do Largo Soeiro Pereira Gomes – Alhandra;

#### Construção de Património Desportivo:

Pavilhão Municipal da Castanheira - obra apoiada pela ABERTIS (2,0 milhões de euros);

Reparação do Pavilhão do Forte da Casa;

Recuperação do piso do Polidesportivo e Campo de ténis da Quinta da Piedade;

Remodelação das Piscinas da Quinta das Drogas;

Apetrechamento de equipamento diverso nas Piscinas Municipais, (equipamento informático, aquisição e colocação de painéis solares nas Piscinas Municipais de Alverca).

#### Ordenamento e Trânsito:

Conclusão da Passagem superior rodoviária em Alhandra;

Passagens superiores no Concelho – juntas de dilatação.

#### Construção e Ampliação de Cemitérios:

Construção de casas mortuárias – Alhandra





## **Gestão e requalificação urbana**

Evolução dos Indicadores do Urbanismo entre 2006 e 2008:

<b>INDICADORES</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Registo Requerimentos	14627	15973	13120
Certidões	1075	878	808
Alvarás Emitidos	753	616	528
Processos Informados (DGU)	1338	2040	2030
Vistorias de Licença de Habitação	253	361	126
Vistorias Técnicas	53	119	141
Vistorias de Recepções de Obras de Urbanização	24	32	17
Vistorias de Restauração e Actividades Económicas	100	53	44
Outras Vistorias	227	233	322
Embargos	56	26	22
Autos - Contra Ordenações	500	382	192

## **Qualificação ambiental**

Ao nível da qualificação ambiental realizaram-se 66 acções de limpeza e desmatações de áreas urbanas e 21 intervenções a nível de manutenção de zonas verdes, com um encargo total de 150.578,89€.

Foram desenvolvidos pelo município ou em parceria, projectos ambientais como o Dia Europeu Sem Carros, Dia Mundial do Ambiente, Dia Mundial da Água, programa EVOA e programa Agenda Local 21.

Foram realizadas 79 acções no âmbito do PREDAMB a que assistiram 759 alunos.

## **Habitação Social**

O Parque Habitacional Municipal é constituído por 1.137 fogos, dos quais 129 são geridos pela Cooperativa Promocasa, distribuídos por 31 bairros, situados nas diversas freguesias do concelho, sendo que o número de fogos por freguesia é o seguinte:

<b>FREGUESIAS</b>	<b>N.º FOGOS</b>
Alhandra	121
Alverca do Ribatejo	90
Calhandriz	2
Castanheira do Ribatejo	87
Forte da Casa	34
Póvoa de Santa Iria	116
Vialonga	303
Vila Franca de Xira	305
Casas de função	4
Dispersos pelo Concelho	75
<b>TOTAL</b>	<b>1.137</b>





No ano de 2008, foram formalizados, analisados e informatizados 138 pedidos de habitação. Estão em lista de espera para habitação social cerca de 1778 agregados familiares, dos quais cerca de 1100 devidamente instruídos e os restantes arquivados por falta de elementos ou ausência de resposta.

Foi cobrado um total de rendas de cerca de 0,7 milhões de euros, distribuído da seguinte forma: (o valor das rendas sociais encontra-se entre 4,50€ e 336,00€):

Número de rendas com o valor mínimo de 4,50€	93
Número de rendas entre 4,51€ e 50,00€	530
Número de rendas entre 50,01€ e 100,00€	222
Número de rendas entre 100,01€ e 150,00€	102
Número de rendas entre 1050,01€ e 200,00€	38
Número de rendas acima de 200,00€	23

Após recolha dos elementos necessários foram actualizadas 373 rendas. De referir que, as rendas são estabelecidas em função dos rendimentos familiares, tendo também em conta as despesas com farmácia.

Em 2008 foram apresentadas 31 propostas de venda de fogos tendo sido realizadas 23 escrituras de compra e venda.

Em 2008, foram efectuados 120 acordos de regularização de dívidas atingindo assim um total de 334, tendo-se efectuado 2.564 atendimentos personalizados, uma média de 10 por dia ao longo de todo o ano.

## **Ordenamento e Trânsito**

No quadro deste programa, destacam-se a sinalização (vertical, horizontal e semaforica) e estacionamento.

**Sinalização vertical:** 217 substituições e/ou reforços no Concelho e 17 novos lugares reservados a deficientes motores;

**Sinalização semaforica:** em termos de sistemas luminosos automáticos de tráfego, em 2008, efectuaram-se 240 intervenções de manutenção dos sistemas em vários locais do Concelho e semaforização do entroncamento com a EN10 na freguesia de Alhandra.



### 3.4 Acção Sócio-Cultural, Educativa e Actividades de Lazer

Para os projectos e acções diversas no âmbito da Acção Sócio-cultural, Educativa e Actividades de Lazer, foi previsto um volume total de 10,4 milhões de euros, representando as actividades municipais mais de 60% do total. A execução física global foi de 75,4% e a financeira de 64,4%.

(milhões de euros)

04-ACÇÃO SOCIO-CULTURAL, EDUCATIVA E ACTIVIDADES DE LAZER	DOT. CORRIGIDA	COMPROMISSOS	%	PAGAMENTOS	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	4,00	2,60	65,0%	1,80	45,0%
ACTIVIDADES (PAM)	6,40	5,24	81,9%	4,90	76,6%
<b>Total.....</b>	<b>10,40</b>	<b>7,84</b>	<b>75,4%</b>	<b>6,70</b>	<b>64,4%</b>

Principais investimentos inseridos neste objectivo:

- Programa de apoio à realização de obras e à aquisição de viaturas do movimento associativo;
- Investimentos diversos no âmbito do movimento associativo com apoio da Sociedade Central Cervejas e Bebidas S A;
- Núcleo Museológico de Alverca - Arranjos exteriores;
- Recuperação e consolidação do Muros da Quinta Municipal de Subserra;
- Replantação da Vinha – Quinta Municipal de Subserra;
- Recuperação do Baluarte – Palácio da Quinta da Piedade;

A este objectivo encontram-se associados várias acções de âmbito social e cultural que vão desde os apoios institucionais às associações do concelho (IPSS, agentes culturais, agentes desportivos e bombeiros), à educação (acção social escolar e transportes escolares), ao funcionamento dos gabinetes de intervenção social, bibliotecas e museus municipais, quintas, casas de juventude, bem como todas as iniciativas de apoio social à infância e aos idosos e ainda as iniciativas e exposições de natureza cultural.

## Indicadores relevantes:

### Educação

- Jardins-de-infância – 22 jardins-de-infância (48 salas de actividade) com um total de 996 crianças;
- 1.º Ciclo – 37 escolas (174 salas de aula), com um total de 5.537 alunos;
- 2.º Ciclo, 3.º ciclo e Secundárias – 15 escolas com um total de 10.355 alunos repartidos da seguinte forma:
  - 2.º Ciclo 3.º Ciclo           6.078
  - Secundário                   4.277

A intervenção municipal é feita sobretudo ao nível das competências que a lei atribui às Autarquias Locais.

Nesta área, o Pré – Escolar e o 1º ciclo são os níveis de ensino que recebem uma maior intervenção. Este trabalho incide sobretudo ao nível da construção e manutenção dos edifícios (já desenvolvidos no ponto 3.3), a aquisição de equipamento e material didáctico e da Acção Social Escolar e Actividades de Enriquecimento Curricular.

### **Actividades de Enriquecimento Curricular**

Num universo de 5537 alunos que frequentaram no ano lectivo 2007/2008, o 1.º Ciclo do ensino básico da rede pública, 4.165 alunos, frequentaram as Actividades de Enriquecimento Curricular nas vertentes de ensino do Inglês, ensino da Música e Actividade Física e Desportiva, o que correspondeu a uma taxa de adesão de 75,22%. Na sequência da apresentação de candidatura e posterior celebração de Protocolo com o Ministério da Educação, a Câmara Municipal no ano lectivo 2007/08 assegurou o ensino do Inglês, Educação Musical e Actividade Físico Desportiva a todos os alunos que frequentaram as Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho, implicando um investimento de 1.276.960,81€, do qual o Município foi ressarcido pelo Ministério da Educação em 1.121.925,00€. A comparticipação do Ministério da Educação teve por base o valor de referência por aluno previsto no protocolo celebrado com o Município.



### **Acção Social Escolar**

Foram integrados no Escalão A, 707 alunos (144 alunos da educação pré-escolar e 125 do 1º ciclo), sendo atribuído a estes alunos o almoço totalmente comparticipado e o subsídio para livros aos alunos do 1º ciclo.

No Escalão B foram integrados 142 alunos (17 da educação pré-escolar e 125 do 1º ciclo), aos alunos do 1º ciclo do Ensino Básico foi atribuído o subsídio para livros.

No Escalão para alunos com Necessidades Educativas Especiais foram integrados 20 crianças, 5 da Educação Pré-Escolar e 25 do 1º Ciclo do Ensino Básico.

### **Transportes Escolares**

A nível do 2º e 3º Ciclos, ou seja, Ensino Básico, e Ensino Secundário a Câmara Municipal adquiriu senhas mensais para passe que foram distribuídas a 2.097 alunos, abrangidos de acordo com as Normas de Procedimento estipuladas para o Ano Lectivo 2007/08.

No âmbito dos Circuitos Especiais, foram transportados 19 alunos portadores de deficiência e 25 alunos residentes na Lezíria. Para acompanhamento destes circuitos, e de acordo com a legislação específica para o Transporte Colectivo de Crianças, foram contratadas à tarefa 4 acompanhantes.

A aquisição de serviços às Corporações de Bombeiros do Concelho asseguraram o transporte de outros alunos portadores de deficiência, sobretudo com mobilidade reduzida, tendo sido facultado transporte a 13 alunos da Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário

### **Acção Social**

Nesta área há uma grande aposta nos Centros Comunitários, que tem como objectivo promover a inserção social da população jovem, através da dinamização de um conjunto de actividades de índole sócio-cultural. Mantêm-se em funcionamento os Centros Comunitários de Povos, Arcena e Vialonga.





O **PIPT** continua dinâmico na promoção de actividades, com o objectivo de esclarecer e informar os jovens sobre as temáticas ligadas à adolescência, nomeadamente no que diz respeito às questões do uso e abuso de drogas e da sexualidade.

Outro projecto com bastante sucesso nesta área é a **Universidade Sénior**, é um Centro de Convívio, ensino e pesquisa, onde se fomenta o aumento da autonomia pessoal e a aprendizagem através de actividades culturais e recreativas. Este ano Lectivo contou com 180 alunos, 23 Professores Voluntários e 23 Disciplinas.

Merece ainda destaque, o Espaço Internet com os seus 7500 utilizadores anuais.

#### **Eventos de maior destaque:**

- Passerelle D'Ouro: 3.000 espectadores, desfilaram 95 idosos, 38 jovens e 45 crianças, e participaram 33 comerciantes;
- Xira Infantil: 9.900 visitantes;
- Festa da Flor: 1.200 participantes;
- Portal Social: 2.500 visitantes;
- Magusto: 1.600 participantes.

#### **Bibliotecas**

As Bibliotecas Municipais continuam a ser equipamentos culturais bastante utilizados, resultado de uma boa oferta por parte das novas tecnologias ao dispor dos utilizadores.

Número de utilizadores em 2008:

<b>BIBLIOTECAS</b>	<b>N.º Utilizadores</b>
Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira	24.527
Biblioteca Municipal de Alverca do Ribatejo	13.040
Biblioteca Municipal da Quinta da Piedade	12.184
Biblioteca Municipal de Vialonga	1.672
Biblioteca Municipal de Forte da Casa	2.302
Bibliomóvel	6.315
<b>TOTAL</b>	<b>60.040</b>





Para além do funcionamento regular, as Bibliotecas Municipais promoveram actividades de animação e dinamização daqueles espaços.

#### **Exposições:**

- José Afonso – “ O Desassossegador de Almas “
- “ A voz dos surrealistas “
- “ Os Nobelizáveis: Um Caminho de Palavras “
- “ Guerra colonial – realidade e ficção “
- “ Percursos literários na minha terra “
- “ Livro: reflexões sobre o conhecimento “
- “ O meu brinquedo – a criatividade da criança africana “
- “Território artes – o que é o teatro”

#### **Actividades Fixas de Animação da Leitura:**

- Hora do Conto – 53 sessões e 2.261 utilizadores
- Visitas Guiadas – 50 sessões e 1.211 utilizadores
- Contos Contados – 9 sessões e 154 utilizadores
- Expressarte – 17 sessões e 340 utilizadores
- Contos cubóides – 49 sessões e 1.279 utilizadores
- Bebéteca – 15 sessões e 126 utilizadores

#### **Encontros com Escritores:**

- Dia Mundial da Poesia – 338 participantes
- Dia Mundial do Livro – 145 participantes
- Guerra em África: realidade e ficção – 350 participantes
- Matiné Palacianas – 137 participantes
- Semana dos Contadores de Histórias – 567 participantes
- Histórias e Fantasias com - 814 participantes



## **Museus Municipais**

Executaram-se novas iniciativas nas áreas de divulgação nomeadamente nas exposições, edições e divulgação de património para a sua salvaguarda, verificou-se ainda que em 2008 foi o ano da consolidação das actividades culturais do Museu do Neo-Realismo. Ainda para mais, que no ano passado foi-lhe atribuído pela Associação Portuguesa de Museologia o 1º Prémio para o Melhor Catálogo, pela exposição “*Batalha Pelo Conteúdo*”.

Visitantes dos Museus Municipais em 2008:

MUSEUS MUNICIPAIS	N.VISITANTES
Sede, incluindo Centro de Documentação	5.883
Núcleo Mártir Santo	2.557
Núcleo Museológico de Alverca	3.265
Casa Museu Mário Coelho	1.052
Museu do Neo-Realismo	5.326
Exposições do Museu Municipal e do Neo Realismo	11.733
Guiados pelo Serviço Educativo	29.894

O Sector de Património tem vindo a desenvolver projectos diversificados na área do estudo, salvaguarda, recuperação, valorização e divulgação do património cultural nas várias vertentes. No âmbito da salvaguarda do património e para além da emissão de pareceres técnicos sobre licenciamentos de obras em áreas de servidão administrativa, imóveis classificados e outras zonas de interesse patrimonial; instrução de processos de classificação, etc; são promovidos diversos programas de recuperação e conservação do património do concelho, nomeadamente:

- Conservação do património religioso;
- Recuperação de património edificado;
- Valorização dos pelourinhos;
- Valorização das fontes do Concelho;
- Valorização e Salvaguarda dos Fortes das Linhas de Torres

## **Animação Cultural**

Em 2008, decorreram várias exposições por todo o Concelho, que abrangem diversas áreas como, pintura, fotografia, escultura, cerâmica, desenho e ilustração, distribuídas por vários locais:



- Galeria de exposições da Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira: 2 exposições;
- Galeria de exposições Augusto Bértholo em Alhandra: 3 exposições com 1.083 visitantes;
- Galeria Municipal de exposições do Palácio da Quinta da Piedade: 6 exposições com 2.660 visitantes;
- Cartoons do ano de 2007: 2.040 visitantes;
- Exposição anual colectiva da Associação de Artistas Plásticos do Concelho – 1.268 visitantes;
- Bial Fotografia (10ª edição) – 947 visitantes.

Para além destas, realizaram-se ainda outras iniciativas:

- As apresentações dos “Aprendizes do Fingir” envolvendo 111 Escolas do Concelho, com 12 apresentações e cerca de 4.328 espectadores;
- O “Palácio dos Pequeninos”, realizou-se entre Março e Maio (1ª fase) e Setembro e Novembro (2ª fase), com várias actividades destinadas a crianças, com um total de 521 espectadores entre crianças e adultos;
- Espectáculo da Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo - 409 espectadores;

#### Actividades Musicais:

- Dia Mundial da Música: 10 concertos com a participação de 863 espectadores;
- Concerto de Ano Novo que decorreu no Ateneu Artístico Vilafranquense, introduziu-se um novo modelo com a participação apenas de uma banda, estabelecendo-se rotatividade entre as bandas e auditórios existentes – 404 espectadores;
- Ciclo de música erudita – 266 espectadores.

#### **Outras iniciativas:**

- Dia Mundial da Dança: decorreram 5 espectáculos e assistiram cerca de 200 espectadores;
- Dia Mundial do Teatro: realizaram-se 17 espectáculos com cerca de 500 espectadores;
- Prémio Carlos Paredes, cujo vencedor foi o músico Pedro Jóia com a obra "À espera de Armandinho". A cerimónia de entrega do prémio decorreu no Museu do Neo-realismo.





## Desporto e Actividades de Lazer

### **Programas Regulares**

- Encontros Desportivos Concelhios: desenvolvidos em torno de várias actividades (Patinagem, Badminton, Voleibol, futsal, entre outras) envolvendo várias entidades, 92 equipas e cerca de 2.000 participantes.
- Férias Desportivas: Páscoa e Verão, beneficiando cerca de 1.235 crianças/jovens.
- Promoção da Actividade Física – Master Classe Sénior: realização semanal de duas master classe (Alverca e Vila Franca de Xira), destinadas à população sénior, com uma média de 100 participantes semanais num total e 80 acções.
- Programas «Parado é Que Não» e «360º Aventura (AR, Terra e Água)»: desenvolvimento de parcerias com várias entidades para a realização de actividades de ar livre com vista promoção da actividade desportiva de forma diversificada, num total de 25 acções, abrangendo mais de um milhar de participantes.

### **Eventos Desportivos**

Realização directa de seis grandes eventos desportivos e apoio à realização de sete grandes eventos desportivos do movimento associativo e freguesias, abrangendo um total de 5175 atletas.

#### Eventos Realizados:

- Duetlo das Lezírias – 650 participantes
- Corrida das Lezírias – 1700 participantes
- Dançarte – 200 participantes
- Campeonato do Mundo de Motonáutica – 13 participantes
- Dia Mundial do Coração – 120 participantes
- GEL – Grande Encontro Lúdico – Inter Cercis – 300 participantes

#### Apoio a eventos desportivos do Movimento Associativo e das Juntas de Freguesia:





- Xirabasket – UDV – 96 participantes
- Torneio Internacional de Hóquei – FCA – 250 participantes
- Travessia Batista Pereira – ASC – 80 participantes
- GP Atletismo de Alverca – JFAlv. – 500 participantes
- Milha Urbana e Alverca – 100 participantes
- Encontro Nacional de Aeromodelismo – 200 participantes

Desenvolveram-se também parecerias e acções com Associações Regionais e Federações Desportivas, num total de 7 Federações e Associações.

### **Actividades desenvolvidas nos Equipamentos de Desporto e Lazer**

#### **Piscinas:**

Em *Natação Livre*, em actividades enquadradas directamente pelo Município, ou através de entidades externas, as cinco piscinas abrangeram em 2008 mais de 8.700 utentes.

#### **Eventos desportivos realizados durante o ano 2008:**

Realização de 17 eventos organizadas pelo Câmara Municipal e por entidades externas, nas piscinas municipais de Vila Franca de Xira, Alverca e Póvoa de Santa Iria, destacando-se os protocolos de parceria com federações desportivas e clubes locais, para além dos encontros de natação do Xira 2008.

#### **Ginásios e salas de Grupo:**

A Sala de Grupo do Complexo Desportivo de Vila Franca de Xira e os dois Ginásios Municipais do Concelho (em Vila Franca de Xira e Castanheira) foram utilizados por cerca de 838 utentes.

#### **Pavilhões Desportivos:**

Em 2008, manteve-se a gestão dos pavilhões escolares através de protocolos, à excepção da EB2,3 Soeiro Pereira Gomes.





Os Pavilhões com gestão directa da Câmara Municipal e os Pavilhões Escolares Protocolados, totalizaram 133.422 utilizações, correspondendo a 13.095 horas e sido utilizados para 241 jogos oficiais.

### Quintas Municipais:

A Quinta Municipal de Subserra, os Palácios do Sobralinho e da Quinta da Piedade acolheram públicos de todas as idades, aproveitando quer dos seus espaços exteriores quer interiores. Destaca-se, pela sua particularidade, a Quinta Pedagógica (com 3.837 visitas enquadradas); o Palácio da Qta da Piedade (que alberga a Universidade Sénior, para além da Delegação Municipal e da Biblioteca, com cerca de 61.200 utilizações); o Palácio do Sobralinho (que teve uma participação de cerca de 3.411 utentes em 87 actividades distintas); a Qta Subserra, com o elevado número de utilizações e dormidas (estas últimas, 527).

### Juventude

As Casas da Juventude registaram um total de 54.282 utilizadores em 2008, distribuídos da seguinte forma:

CASAS DA JUVENTUDE	N.º de Utilizadores
Casa da Juventude de Alverca	14.790
Casa da Juventude do Forte da Casa	10.105
Casa da Juventude da Póvoa de Santa Iria	7.882
Casa da Juventude do Sobralinho	6.588
Casa da Juventude de Vialonga	9.467
Casa da Juventude de Vila Franca de Xira	5.450
<b>TOTAL</b>	<b>54.282</b>

No Programa de Apoio à Rádio Escola, estiveram directamente envolvidos 80 alunos e indirectamente esteve toda a comunidade escolar do Concelho.

Participaram no Programa de Ocupação de Jovens de Longa Duração 33 jovens e nas férias jovens (colónias de férias e ateliers de Verão) 550.

O equipamento Skate Parque de Alverca, continua a registar uma forte adesão, verificando-se um total de 3.589 utilizadores.



### 3.5 Organização e Funcionamento Interno

Os programas inseridos na Organização e Funcionamento Interno compreendem, entre outros a aquisição e conservação das instalações e equipamentos do município, a modernização e simplificação de processos administrativos e a informação e divulgação das actividades do município.

Em 2008, este objectivo atingiu 3,2 milhões de euros com uma taxa de execução financeira de 74,4%.

Do conjunto de investimentos, o Programa aquisição e conservação do património imobilizado, representa praticamente o total deste objectivo (99,19%).

(milhões de euros)

05-ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO INTERNO	DOT. CORRIGIDA	COMPROMISSOS	%	PAGAMENTOS	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	1,7	1,42	83,5%	1,2	70,6%
ACTIVIDADES (PAM)	2,6	2,2	84,6%	2,0	76,9%
<b>Total.....</b>	<b>4,3</b>	<b>3,62</b>	<b>84,2%</b>	<b>3,2</b>	<b>74,4%</b>

#### Informação e Relações Públicas

O Gabinete de Gestão de Informação e Relações Públicas presta apoio a cerca de 95% das actividades que são promovidas pelo Município, através da elaboração de planos de divulgação, concepção e impressão de materiais gráficos, apoio audiovisual (som, reportagem fotográfica e vídeo) e ainda promove directamente eventos protocolares, como as inaugurações e cerimónias oficiais.

#### **Principais edições municipais em 2008:**

- Município em Revista / Saber & Lazer – 5 edições, 58.000 exemplares por edição;
- Informação ao Pessoal – 12 edições, 1.300 exemplares por edição;

Os materiais gráficos impressos no GGIRP em 2008 foram cartazes, folhetos, programas, tarjetas, convites, impressos e diplomas.

### **Qualidade**

Em 2008 o Gabinete da Qualidade em parceria com a Índice-Consultores deu continuidade ao projecto de Formação-Acção “Certificação da Qualidade segundo a Norma ISO 9001:2000”, tendo promovido e/ou realizado as seguintes acções:

- Constituição do Conselho da Qualidade;
- Seminário “Dinâmicas da Gestão da Qualidade”;
- Reuniões dos Grupos de Trabalho das áreas do Urbanismo, Actividades Económicas, Atendimento, Sistemas de Informação, Arquivo e Documentação, Gestão de Recursos Humanos, e Gestão Financeira, todos participantes na implementação do SGQ;
- Auditoria Interna ao Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ).

O Gabinete da Qualidade mantém em permanente actividade o sistema de Audição e Participação de Cidadãos/Clientes, assegurando a existência de meios de participação, o encaminhamento e a monitorização de reclamações e sugestões apresentadas por via electrónica através do site [www.cm-vfxira.pt](http://www.cm-vfxira.pt) e/ou livro de reclamações das autarquias locais.

### **Viaturas Municipais**

A conservação, manutenção e operação da frota automóvel do Município apresentou um encargo total de 1,2 milhões de euros, com 50% deste valor corresponde a combustíveis e lubrificantes, e o restante, referente à reparação e manutenção de viaturas municipais.

Prosseguiu-se a opção pelo recurso ao Aluguer Operacional de Viaturas (AOV) ligeiras em detrimento da aquisição.

### **Administração Directa**

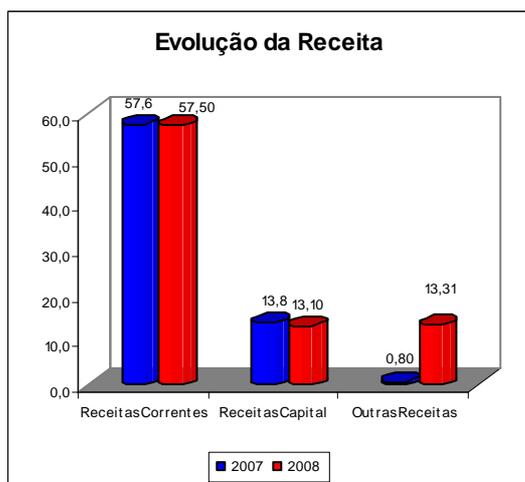
Em termos de administração directa, as montagens das iniciativas da Câmara Municipal foram desenvolvidas pelos serviços, assim como a manutenção da Quinta de Suberra, Palácio do Sobralinho e Palácio da Quinta da Piedade, apoiaram também as acções da Protecção Civil no Concelho, bem como as Juntas de freguesia do Concelho.

## 4 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

### 4.1 Receita

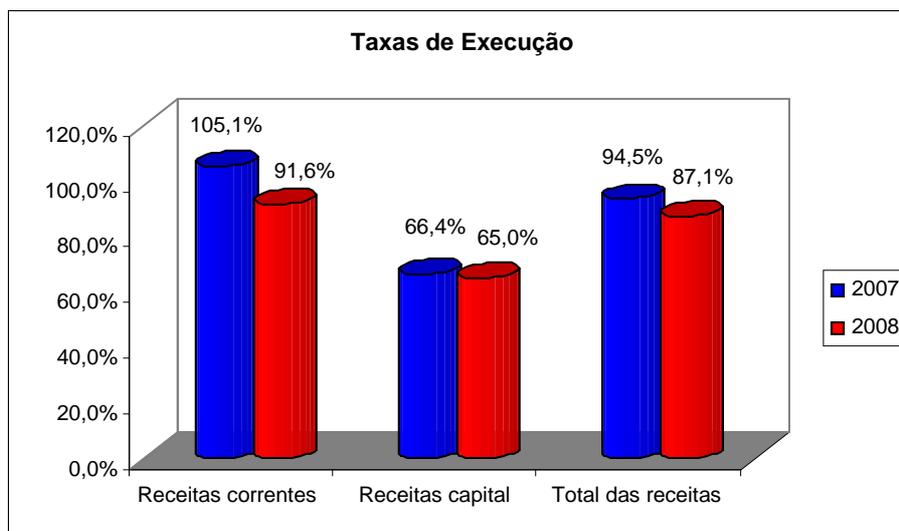
#### 4.1.1 Análise Global

A receita apresenta uma taxa de execução global de 87,1%, (83,9 milhões de euros) resultante da soma do valor das receitas cobradas no ano de 2008, 70,6 milhões de euros sem a integração do saldo de gerência anterior no montante de 13,3 milhões de euros. Analisando a estrutura das receitas, 57,5 milhões (68,5%) são constituídos por receitas de natureza corrente, 13,1 milhões (15,6%) por receitas de natureza de capital e 13,3 milhões (15,9%) por outras receitas onde se inclui o saldo da gerência anterior. Em relação a 2007 a receita global cresceu 11,7 milhões de euros, devido à incorporação do saldo de gerência. A receita efectivamente cobrada em 2008 apresenta uma ligeira descida, -0,8 milhões de euros, quando comparada com a de 2007.



Pela análise do gráfico à esquerda verifica-se que o nível da receita em 2008, tanto corrente com de capital, apresenta pequenas diferenças em relação a 2007, sendo o saldo de gerência responsável pelo crescimento do valor global.

Observando a estrutura das receitas a taxa de execução das receitas correntes cifrou-se em 91,6% e das receitas de capital em 65%.



A taxa de execução global da receita é ligeiramente inferior à de 2008 devido em particular à menor taxa de execução dos impostos indirectos.

RECEITAS	2007	2008	VARIACÃO	
			V.Absol.	%
Impostos Directos	30,5	29,3	-1,2	-3,9%
Impostos Indirectos	6,0	3,83	-2,2	-36,2%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	0,9	1,9	1,0	111,1%
Rendimentos de Propriedade	0,7	1,5	0,8	114,3%
Transferências Correntes	12,7	13,11	0,4	3,2%
Venda de Bens e Serviços Correntes	6,4	7,6	1,2	18,8%
Outras Receitas Correntes	0,4	0,23	-0,2	-42,5%
Venda de Bens de Investimento	3,3	0,4	-2,9	-87,9%
Transferências de Capital	5,7	7,2	1,5	26,3%
Passivos Financeiros	4,8	5,5	0,7	14,6%
Outras receitas	0,8	13,31	12,5	1563,8%
(Saldo da gerência anterior)	(0,79)	(13,3)		
<b>Total</b>	<b>72,2</b>	<b>83,9</b>	<b>11,7</b>	<b>16,2%</b>

Na evolução da receita salientamos as reduções dos impostos directos e indirectos, assim como da venda de bens de investimento, que foram compensadas pelas subidas da venda de bens e serviços, taxas, rendimentos de propriedade e transferências de capital.

#### 4.1.2 Análise Detalhada

##### Receitas Correntes

A taxa de execução das receitas correntes foi de 91,6%, o que significa que para uma previsão inicial de 62,7 milhões se atingiu uma execução de 57,5 milhões o que traduz um desvio de 5,2 milhões de euros. De uma forma geral, com excepção dos impostos indirectos, todos os grupos de receita apresentam níveis de execução muito próximos ou superiores às previsões iniciais. O desvio mais significativo que se verificou nos impostos indirectos deve-se ao facto de parte dos valores a receber relativos às infra-estruturas da plataforma logística da Castanheira terem sido distribuídos pelos anos de 2008 e 2009.

(milhões de euros)

RECEITAS CORRENTES	2007	2008	VARIACÃO		PREVISÕES 2008	DESVIO EXEC. 2008
			VALOR	%		
Impostos Directos	30,5	29,3	-1,2	-3,9	28,4	0,9
Impostos Indirectos	6,0	3,83	-2,2	-36,2	12,4	-8,6
Taxas, Multas e Outras Penalidades	0,9	1,9	1,0	111,1	0,7	1,2
Rendimentos de Propriedade	0,7	1,5	0,8	114,3	0,3	1,2
Transferências Correntes	12,7	13,11	0,4	3,2	13,3	-0,2
Venda de Bens e Serviços Correntes	6,4	7,6	1,2	18,8	7,1	0,5
Outras Receitas Correntes	0,4	0,23	-0,2	-42,5	0,5	-0,3
<b>Total</b>	<b>57,6</b>	<b>57,5</b>	<b>-0,1</b>	<b>-0,2</b>	<b>62,7</b>	<b>-5,2</b>

Comparando os valores da cobrança de 2008 com os de 2007 verifica-se uma estabilidade do valor global com algumas variações significativas de sinal contrário em diferentes grupos. Assim enquanto os impostos directos e indirectos registam descidas as taxas, rendimentos de propriedade e venda de bens e serviços apresentam variações positivas. O resultado final é um valor idêntico ao de 2007.



Verifica-se que o grupo dos impostos directos que, ao contrário dos últimos anos, apresenta em 2008 uma redução de 3,9%.

(milhões de euros)

IMPOSTOS DIRECTOS	2007	2008	2007-2008	
			VALOR	%
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	12,8	15,2	2,4	18,8
Imposto Municipal s/ Veículos	1,78	1,74	-0,04	-2,2
Imposto Municipal s/Transmissão de Imóveis (IMT)	10,1	9,85	-0,25	-2,5
Derrama	4,3	2,0	-2,3	-53,5
Contribuição Autárquica	0,18	0,17	0,0	-5,6
Imposto Municipal de SISA	1,3	0,21	-1,09	-83,8
Impostos diversos (Contribuição especial)		0,1	0,1	
<b>Total</b>	<b>30,5</b>	<b>29,3</b>	<b>-1,3</b>	<b>-3,9</b>

O IMI continua a evidenciar uma evolução positiva, com um crescimento de 2,4 milhões de euros (+18,8%), fruto do aumento da base tributária. O número de prédios avaliados aumentou em 4.054 num só ano, passando de 7.167 em 2007 para 11.221 em 2008.

Relativamente ao IMT, verifica-se em 2008 uma ligeira quebra fruto da retracção do mercado imobiliário.

A maior descida é na Derrama, -2,3 milhões de euros. No entanto, esta descida não é real, na medida em que parte da cobrança (2,1 milhões de euros) apenas foi concluída em 2009 por atrasos verificados no processo de liquidação.

A cobrança de impostos abolidos (Contribuição Autárquica e Sisa) atingiu ainda um valor de 0,4 milhões de euros, muito embora a cobrança do Imposto Municipal de SISA tenha sofrido uma redução de 1,1 milhões euros (-83,8%).





As transferências correntes constituem a segunda maior fatia das receitas correntes e são constituídas essencialmente pelas transferências provenientes do Orçamento de Estado. A taxa de execução em 2008 foi de 98,3% e comparativamente com o ano anterior cresceram 0,4 milhões de euros (+3,2%). O quadro seguinte resume a evolução das transferências correntes:

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2007	2008	VARIÇÃO	
			VALOR	%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	4,65	4,46	-0,19	-4,1%
Fundo Social Municipal	1,50	1,70	0,20	13,3%
Participação no IRS	4,00	4,50	0,50	12,5%
Actividades de Enriquecimento Curricular	0,97	1,12	0,15	15,5%
Acordos de cooeração e expansão da educação pré-escolar	0,80	0,88	0,08	10,0%
Participação Comunitária em projectos co-financiados	0,25	0,16	-0,09	-36,0%
Serviços e Fundos autónomos	0,13	0,09	-0,04	-30,8%
Instituições sem fins lucrativos	0,09	0,08	-0,01	-11,1%
Famílias		0,03	0,03	
Empresas	0,30	0,08	-0,22	-73,3%
<b>Total</b>	<b>12,7</b>	<b>13,10</b>	<b>0,41</b>	<b>3,2%</b>

Em 2008 arrecadou-se 0,1 milhões de euros por conta da Contribuição Especial, devida pela valorização dos imóveis beneficiados com a realização da CRIL, CREL, CRIP, travessia ferroviária do Tejo, troços ferroviários complementares, extensões do metropolitano de Lisboa e outros investimentos (Decreto-Lei 43/98, de 3 de Março - I Série-A).





## Receitas de Capital

As receitas de capital apresentaram, no ano de 2008, uma taxa de execução de 65%, com uma diferença de cerca de 7 milhões de euros relativamente às previsões.

(milhões de euros)

RECEITAS CAPITAL	2007	2008	VARIÇÃO		PREVISÕES 2008	DESVIO
			VALOR	%		EXEC. 2008
Venda de Bens de Investimento	3,30	0,40	-2,90	-87,9%	2,90	-2,50
Transferências de Capital	5,70	7,20	1,50	26,3%	8,60	-1,40
<b>Passivos Financeiros</b>	<b>4,75</b>	<b>5,50</b>	<b>0,75</b>	<b>15,8%</b>	<b>8,6</b>	<b>-3,10</b>
Curto Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00
Médio e Longo Prazo	4,75	5,50	0,75	15,8%	8,60	-3,10
<b>Total</b>	<b>13,75</b>	<b>13,10</b>	<b>-0,65</b>	<b>-4,7%</b>	<b>20,10</b>	<b>-7,00</b>

As transferências de capital e os passivos financeiros constituem a parte fundamental do financiamento do investimento municipal, e apresentam variações de sinal positivo.

As subidas das Transferências de Capital e dos Passivos Financeiros cifraram-se em 26,3% (+1,5 milhões de euros) e 15,8% (+0,75 milhões de euros), respectivamente.

(milhões de euros)

TRANSFERÊNCIA DE CAPITAL	ORÇAMENTADO 2008	EXECUTADO 2008	DESVIO EXEC. 2008
Fundo de Equilíbrio Financeiro	3,00	3,00	0,00
Empresas	3,25	1,20	-2,05
Contratos programa	0,75	0,70	-0,05
FEDER	1,60	2,30	0,70
<b>Total</b>	<b>8,60</b>	<b>7,20</b>	<b>-1,40</b>

No que se refere aos Passivos Financeiros a Médio e Longo Prazo, as principais utilizações de crédito estão relacionadas com o empréstimo contraído para financiar projectos do Plano Plurianual de Investimentos 2007-2010, a médio e longo prazos, com predominância para a construção de novas escolas no concelho.





(milhões de euros)

PASSIVOS FINANCEIROS	ORÇAMENTADO 2008	EXECUTADO 2008	DESVIO EXEC. 2008
<b>Médio e Longo Prazos:</b>			
Programa POLIS	0,2	0,2	0,00
Museu Neorealismo	0,2	0,08	-0,12
Variante de Alverca	1,51	0,0	-1,51
Centro Cultural do Bom Sucesso	0,43	0,4	-0,03
Projectos do PPI 2007/2010 - Médio Prazo	1,1	0,5	-0,60
Projectos do PPI 2007/2010 - Longo Prazo	4,80	4,3	-0,50
Outros	0,43	0,0	-0,43
<b>Total</b>	<b>8,67</b>	<b>5,48</b>	<b>-3,19</b>

### Rácios de Estrutura da Receita

O ano de 2008 evidencia algumas alterações em termos de estrutura da receita como se pode verificar no quadro abaixo.

Rácios de Estrutura da Receita	2007	2008
Impostos directos/Receitas Correntes	53,0%	51,0%
Venda de Bens e Serviços/Receitas Correntes	11,2%	13,2%
Transferências Correntes/Receitas Correntes	22,1%	22,8%
Receitas Correntes/Receitas Totais	80,7%	81,4%
Venda bens de investimento/Receitas Totais	4,7%	0,6%
Transferências Totais/Receitas Totais	25,8%	28,7%
Passivos Financeiros/Receitas Totais	6,7%	7,8%
Receitas de Capital/Receitas Totais	19,3%	18,6%

No que se refere às receitas correntes assiste-se a uma redução do peso relativo dos impostos directos por contraposição ao aumento de peso das Transferências Correntes e Venda de Bens e Serviços.

No seu conjunto, as receitas de capital apresentam uma perda de peso relativo de 19,3% em 2007 para 18,6% em 2008, em contrapartida as receitas correntes vêm reforçado a sua posição no total das receitas do município, passando de 80,7% em 2007 para 81,4% em 2008.

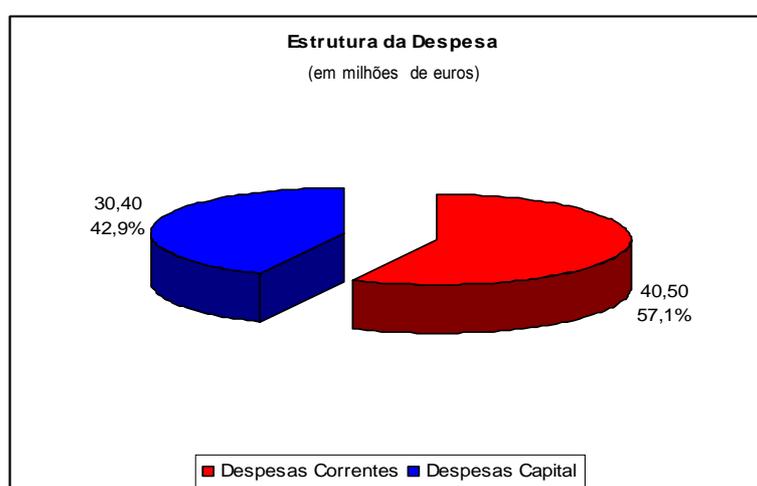
De salientar ainda o crescimento da posição relativa das transferências totais (correntes e de capital) constituídas pelas transferências do Orçamento de Estado previstas na Lei das Finanças Locais (Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal e Participação no IRS), pelos Contratos-Programa, Fundos Comunitários e Protocolos celebrados com outras entidades. As transferências constituem a segunda maior fonte de financiamento do município logo a seguir aos impostos directos.



## 4.2. DESPESA

### 4.2.1. Análise Global

A realização de despesas atingiu em 2008 um total de 70,9 milhões de euros, traduzindo uma taxa de execução de 73,6% face ao orçamento corrigido. As despesas de natureza corrente ascenderam a 40,5 milhões de euros, 57,1% do total da despesa e apresentaram um grau de execução 88,6%. Em relação às despesas de capital, com 30,4 milhões de euros correspondentes a 42,9% da despesa total, atingiram uma taxa de execução de 60,05%.



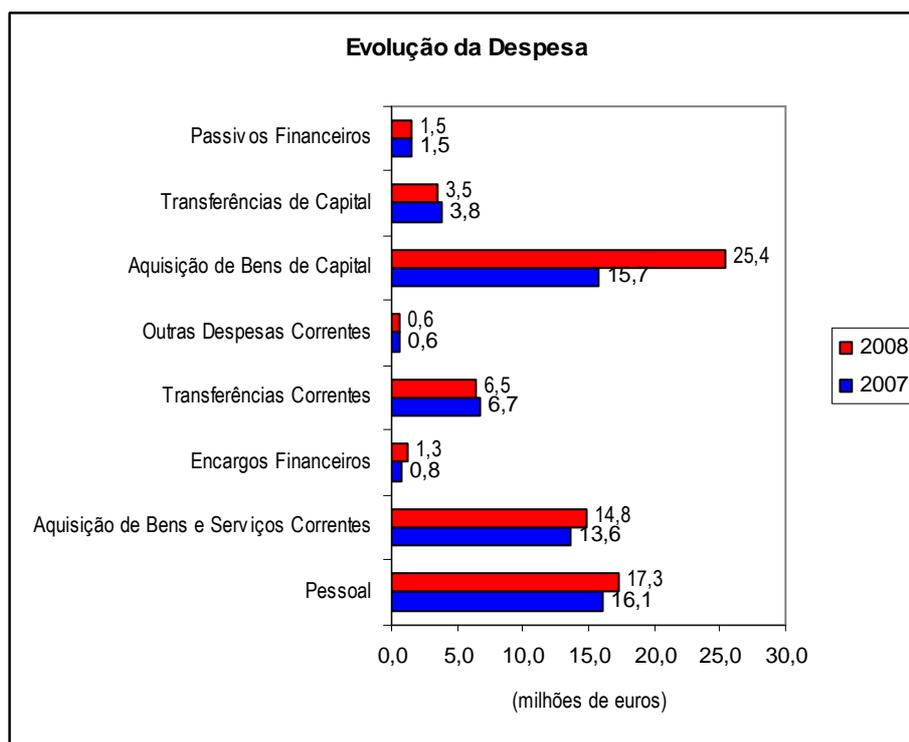
Relativamente a 2007, as despesas apresentam um acréscimo global de 12 milhões de euros (+20,37%), com destaque para a componente capital que apresenta uma subida de 44,8%.

(milhões de euros)

DESPESAS	2007	2008	CRESCIMENTO	%
CORRENTE	37,9	40,5	2,6	6,86%
CAPITAL	21,0	30,4	9,4	44,8%
<b>TOTAL</b>	<b>58,9</b>	<b>70,9</b>	<b>12,0</b>	<b>20,37%</b>

Em termos percentuais o grau de execução global face a 2007, diminuiu mas em valor absoluto, verificou-se um acréscimo de 20,37% (+12 milhões de euros), resultante da dotação final ter um valor superior em 2008, em cerca de 20 milhões de euros.

O investimento continua a ser uma das principais componentes da despesa total, atingindo 25,4 milhões em 2008, o que representa 35,8%, seguido das despesas com pessoal com 24,4 % (17,3 milhões de euros).



## 4.2.2 Análise Detalhada

### Despesas Correntes

As despesas correntes apresentaram um crescimento global de 2,6 milhões de euros (+6,8%), justificado pelo comportamento de todas as componentes das despesas correntes, à exceção das “Transferências Correntes”, que apresentaram um decréscimo de 2,7% (-0,18 milhões de euros).

Destacam-se, os encargos com o pessoal (+1,24 milhões de euros) e aquisição de bens e serviços correntes (+1,16 milhões de euros).

(milhões de euros)

DESPESAS CORRENTES	2007		2008		CRESCIMENTO	
	EXECUÇÃO	%	EXECUÇÃO	%	VALOR	%
<b>PESSOAL</b>	<b>16,1</b>	<b>42,5%</b>	<b>17,34</b>	<b>42,8%</b>	<b>1,24</b>	<b>7,7%</b>
Remunerações	12,4	32,7%	13,37	33,0%	0,97	7,8%
Trabalho Extraordinário	0,80	2,1%	0,82	2,0%	0,02	2,5%
Outras Despesas	2,9	7,7%	3,15	7,8%	0,25	8,6%
<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>	<b>13,6</b>	<b>35,9%</b>	<b>14,76</b>	<b>36,4%</b>	<b>1,16</b>	<b>8,5%</b>
Aquisição de Bens	2,0	5,3%	2,53	6,2%	0,53	26,5%
Aquisição de Serviços	11,6	30,6%	12,23	30,2%	0,63	5,4%
<b>TRANSFERÊNCIAS</b>	<b>6,7</b>	<b>17,6%</b>	<b>6,50</b>	<b>16,0%</b>	<b>-0,18</b>	<b>-2,7%</b>
Administração Local	3,16	8,3%	3,10	7,6%	-0,06	-1,9%
Outras Entidades	3,52	9,3%	3,40	8,4%	-0,12	-3,4%
<b>ENCARGOS FINANCEIROS</b>	<b>0,84</b>	<b>2,2%</b>	<b>1,30</b>	<b>3,2%</b>	<b>0,46</b>	<b>54,8%</b>
<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>0,64</b>	<b>1,7%</b>	<b>0,64</b>	<b>1,6%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0%</b>
<b>Total.....</b>	<b>37,9</b>	<b>100%</b>	<b>40,5</b>	<b>100%</b>	<b>2,6</b>	<b>6,8%</b>

O montante global das despesas com pessoal, que representam 42,8% das despesas correntes, ascendeu a 17,34 milhões de euros, dos quais 8,1 milhões de euros dizem respeito a Pessoal dos Quadros e 3,11 milhões de euros a Pessoal em qualquer outra situação.

Tendo em conta os limites legais para as despesas com pessoal (nos n.º 1 e 2 do art.º 10.º da Lei n.º 44/85, de 13/09) o quadro seguinte evidencia que os valores apurados se situam muito aquém dos referidos limites.



(milhões de euros)

	Limite Legal	Despesa Paga (1)	% Utilizada
<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>	34,56	8,1	23,4%
<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>	<b>8,64</b>	3,11 (2)	36,0%

(2) Inclui as rubricas 01.01.05 – Pessoal além dos quadros;  
01.01.06 – Pessoal contratado a termo;  
01.01.09 – Pessoal em qualquer outra situação;

Factos mais relevantes da evolução das despesas com pessoal em 2008:

- O total das remunerações cresceu 8,1%, enquanto o efectivo da Câmara Municipal aumentou de 973 colaboradores em 2007 para 1010 em 2008 (+3,8%);
- Aumento dos encargos com segurança social em 0,18 milhões de euros.

Nas restantes componentes das despesas correntes deve salientar-se o aumento de encargos com a dívida em consequência do aumento do capital em dívida e da subida da taxa de juro.



## Despesas de Capital

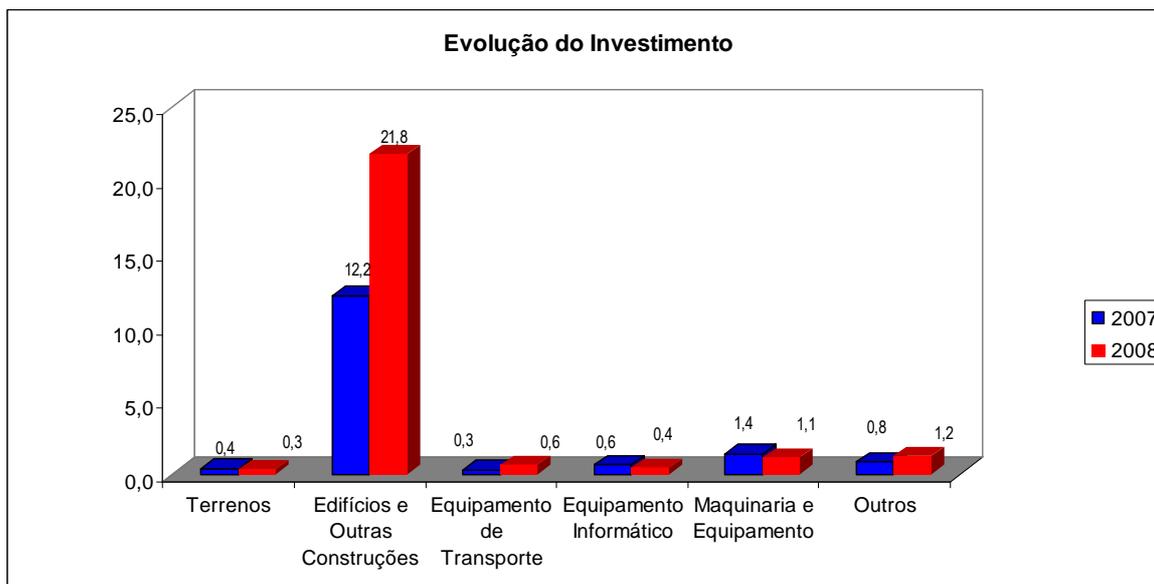
As despesas de capital registaram, em 2008, um valor de 30,4 milhões de euros o que representa um aumento de 9,4 milhões de euros (+44,8%) relativamente ao ano anterior.

(milhões de euros)

DESPESAS CAPITAL	2007		2008		CRESCIMENTO	
	EXEC.	%	EXEC.	%	EXEC.	%
<b>INVESTIMENTO</b>	<b>15,7</b>	<b>74,8%</b>	<b>25,4</b>	<b>83,6%</b>	<b>9,7</b>	<b>61,8%</b>
Terrenos	0,4	1,90%	0,3	1,0%	-0,09	-22,5%
Edifícios e Outras Construções	12,2	58,10%	21,8	71,7%	9,6	78,7%
Equipamento de Transporte	0,30	1,43%	0,6	2,0%	0,3	100,0%
Maquinaria e Equipamento	2,00	9,52%	1,5	4,9%	-0,5	-25,0%
Outros	0,8	3,81%	1,2	3,9%	0,4	50,0%
<b>TRANSFERÊNCIAS</b>	<b>3,8</b>	<b>18,1%</b>	<b>3,5</b>	<b>11,5%</b>	<b>-0,3</b>	<b>-7,9%</b>
Administração Local	1,9	9,05%	1,9	6,2%	0,0	0,0%
Outras Entidades	1,9	9,05%	1,6	5,3%	-0,3	-15,8%
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>	<b>1,5</b>	<b>7,1%</b>	<b>1,5</b>	<b>4,9%</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b>
Curto Prazo	0	0,00%	0	0,0%	0,0	
Médio Longo Prazo	1,5	7,1%	1,5	4,9%	0,0	0,0%
<b>OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b>
<b>Total</b>	<b>21,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>30,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>9,4</b>	<b>44,8%</b>

Da análise efectuada às diferentes componentes das despesas de capital constata-se que o investimento global<sup>2</sup> (directo e indirecto) atingiu o montante de 28,9 milhões de euros, sendo que o investimento directo, registou um acréscimo de 9,7 milhões de euros (+61,8%) e o investimento indirecto (transferências de capital) uma diminuição de 0,3 milhões de euros (-7,9%).

<sup>2</sup> Por investimento global entende-se o somatório do investimento municipal com o montante de transferências de capital para apoio a obras nas freguesias e outras entidades. Dado que se trata de um investimento apoiado pelo município, embora realizado por outra entidade, inclui-se no relatório com a denominação de “investimento indirecto”



A análise da evolução do investimento directo permite concluir que o esforço de investimento realizado pelo Município se concentrou essencialmente na construção de edifícios, equipamentos colectivos e infra-estruturas, das quais se destacam:

- Construção de Escolas e Jardins-de-infância (6,2 milhões de euros);
- Conservação e manutenção de arruamentos e pavimentos (2,8 milhões de euros), onde se destaca, a obra de alargamento e beneficiação da Estrada dos Caniços, Passeios da R. da República/ Rotunda da Bolonha, Obra de requalificação da R. Alves Redol (1ª fase) – Vila Franca de Xira e a obra de reabilitação da Estrada da Alfarrobeira;
- Os investimentos no âmbito do Programa POLIS – Caminho Pedonal Ribeirinho de Alhandra - Vila Franca de Xira (2,2 milhões de euros);
- Construção de Equipamentos Desportivos, com destaque para o Pavilhão Municipal da Castanheira (2,0 milhões de euros) e Piscina do Forte da Casa (1,1 milhões de euros);
- Os investimentos no âmbito do PROQUAL (1,6 milhões de euros) existindo ainda execução na construção do Centro Cultural, Recreio, e Lazer e Socioeducativo do Bom Sucesso;
- Parques Urbanos do Concelho ( Vialonga e Vila Franca de Xira) (0,8 milhões de euros);
- Participação no Nó II – Vila Franca de Xira (0,54 milhões de euros);
- Investimentos com apoio da Cimpor e da Central de Cervejas (0,6 milhões de euros);

- Passagem superior à via-férrea em Alhandra (0,28 milhões de euros);
- Ilhas ecológicas e equipamento para depósito (0,27 milhões de euros);
- Construção de Parques Infantis (0,23 milhões de euros);
- Limpeza das linhas de água no Concelho (0,1 milhões de euros);
- Aquisição de equipamento e software informático (0,6 milhões de euros);
- Aquisição de viaturas de RSU (0,3 milhões de euros);

### Rácios de Estrutura da Despesa

Rácios de Estrutura da Despesa	2007	2008
Despesas com Pessoal/Despesas Correntes	42,5%	42,8%
Aquisição de Bens e Serviços/Despesas Correntes	36,0%	36,5%
Investimentos/Despesas de Capital	75,0%	83,5%
Passivos Financeiros/Despesas de Capital	7,0%	5,0%
Despesas Correntes/Despesas Totais	64,4%	57,1%
Despesas Capital/Despesas Totais	35,6%	42,9%

Da análise da estrutura da despesa conclui-se que o ano de 2008 se caracteriza por um reforço significativo das despesas de capital, e em particular do investimento, no conjunto da despesa do município, evoluindo de 35,6% em 2007 para 42,9% em 2008. Os encargos com amortização da dívida a médio e longo prazo viram reduzido o seu peso no orçamento municipal. Em 2007 representaram um esforço de 7% e em 2008 de 5%.

Do lado das despesas correntes assiste-se a uma subida ligeira do peso dos encargos com pessoal e com aquisição de bens e serviços.



### 4.3. Conclusões

A execução orçamental de 2008 termina com um saldo positivo de 12,98 milhões de euros, resultante da diferença entre as receitas cobradas (83,87 milhões de euros) e as despesas pagas (70,89 milhões de euros).

(milhões de euros)

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	RECEITAS		DESPEAS		POUPANÇA	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008
CORRENTE	57,6	57,5	37,9	40,5	19,7	17,0
CAPITAL	13,8	13,1	21,0	30,4	-7,2	-17,3
Outras	0,01	13,3	0,0	0	0,01	13,3
<b>Total.....</b>	→				<b>12,5</b>	<b>13,0</b>

A “poupança corrente” situa-se em 17,0 milhões de euros, constituindo-se como a principal fonte de financiamento do investimento Municipal.

Em consequência dos resultados positivos apurados na execução do orçamento de 2008 o saldo de gerência que transita para o ano seguinte é de 12.976.302,72€.

<b>Saldo da gerência anterior</b>	<b>13.298.815,19</b>
Receitas orçamentais	70.573.091,83
Despesas orçamentais	70.895.604,30
Saldo anual	-322.512,47
<b>Saldo que passa para o ano seguinte</b>	<b>12.976.302,72</b>





## Rácios de Cobertura das despesas pelas receitas

RÁCIOS	2007	2008
Impostos Directos/Despesa Total	51,8%	41,3%
Transferências do OE/Despesa Total	22,1%	19,2%
Despesas com Pessoal/Receitas Correntes	27,9%	30,2%
Receitas Passivos Financeiros/Investimento	30,3%	21,7%
Receitas Correntes/Despesas Correntes	152,0%	142,0%
Receitas de Capital/Despesas de Capital	65,7%	43,1%
Receita Total/Despesa Total	121,3%	99,5%

Os impostos directos cobrem 41,3% da despesa total em 2008 e as Transferências do Orçamento de Estado, 19,2%. No seu conjunto estas duas fontes de receita asseguraram a cobertura de 60,5% da despesa total.

O peso das despesas com pessoal no conjunto das receitas correntes cresceu de 27,9% em 2007 para 30,2% em 2008.

No que se refere ao investimento o recurso a capitais alheios para o seu financiamento reduziu-se de 30,3% em 2007 para 21,7% em 2008.

Em termos de equilíbrios globais as receitas correntes continuam a assegurar a cobertura das despesas correntes com margens positivas de 152,0% em 2007 e 142,0% em 2008 que permitem a utilização de parte em despesas de capital.

A receita total cobriu 99,5% da despesa total em 2008, o que conjugado com o saldo da gerência de 2007, de 13,2 milhões de euros, permitiu o encerramento do ano económico de 2008 com uma margem positiva da tesouraria e, consequentemente, sem agravamento do endividamento de curto prazo.



## 5 SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

### 5.1 Componente económica

#### PROVEITOS

Os proveitos do Município totalizaram 68,0 milhões de euros, menos 0,6 milhões de euros que em 2007.

(milhões de euros)

PROVEITOS	2006	2007	2008	VARIÇÃO 2007-2008	
<b>Proveitos Operacionais</b>	<b>51,3</b>	<b>60,7</b>	<b>61,2</b>	<b>0,5</b>	<b>0,8%</b>
Venda de Bens e Prestação de Serviços	6,2	6,7	7,3	0,6	9,3%
Impostos e Taxas	30,1	37,4	36,6	-0,8	-2,2%
Proveitos Suplementares	0,4	0,3	0,2	-0,1	-46,7%
Transferências e Subsídios Obtidos	14,5	16,3	17,1	0,8	5,0%
<b>Proveitos e Ganhos Financeiros</b>	<b>0,17</b>	<b>0,5</b>	<b>1,0</b>	<b>0,5</b>	<b>94,0%</b>
<b>Proveitos e Ganhos Extraordinários</b>	<b>0,3</b>	<b>7,4</b>	<b>5,9</b>	<b>-1,5</b>	<b>-20,3%</b>
<b>Total.....</b>	<b>51,8</b>	<b>68,6</b>	<b>68,0</b>	<b>-0,6</b>	<b>-0,8%</b>

Os impostos e taxas, apesar de registarem um pequeno decréscimo (-2,2%), face ao ano anterior continuam a ser a principal componente dos proveitos do município, e representam cerca de 54% dos proveitos de 2008. Seguem-se, por ordem decrescente de valor as transferências da administração central, com 17,1 milhões de euros e a venda de bens e prestação de serviços com cerca de 7,3 milhões de euros, mais 5,0% e 9,3%, respectivamente, que em 2007.

De salientar o crescimento dos proveitos financeiros, + 94,0%, resultantes da boa situação financeira do município face à subida da taxa de juro e à redução dos efeitos dessa subida sobre os encargos da dívida.

Os Proveitos e Ganhos Extraordinários, no montante de 5,9 milhões de euros, correspondem a correcções de anos anteriores, nomeadamente à contabilização de liquidações de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) ainda não recebidas, desde 2004 e a regularizações do imobilizado.

## CUSTOS

Os custos do Município atingiram, em 2008, o montante de 55,94 milhões de euros, dos quais 50,24 milhões de euros (89,8%) são inerentes à actividade corrente do Município, 1,3 milhões de euros (2,3%) respeitam os encargos financeiros e 4,4 milhões de euros (7,9%) constituíram encargos de natureza extraordinária onde se salientam as transferências de capital para as freguesias e apoio a obras do movimento associativo.

(milhões de euros)

CUSTOS	2006	2007	2008	VARIÇÃO 2007-2008	
<b>Custos Operacionais</b>	<b>44,23</b>	<b>46,6</b>	<b>50,2</b>	<b>3,6</b>	<b>7,8%</b>
Fornecimento de Bens e Serviços	12,28	13,9	15,0	1,1	8,0%
Pessoal	15,65	17,1	17,4	0,3	1,9%
Transferências Concedidas e Prestações Sociais	5,57	6,7	6,5	-0,1	-1,8%
Amortizações	9,88	8,4	10,8	2,4	28,6%
Provisões	0,81	0,5	0,3	-0,2	-40,0%
Outros Custos e Perdas Operacionais	0,04	0,06	0,2	0,1	183,3%
<b>Custos e Perdas Financeiros</b>	<b>0,59</b>	<b>0,9</b>	<b>1,3</b>	<b>0,4</b>	<b>25,5%</b>
<b>Custos e Perdas Extraordinários</b>	<b>3,84</b>	<b>5,8</b>	<b>4,4</b>	<b>-1,4</b>	<b>-42,9%</b>
<b>Total.....</b>	<b>48,66</b>	<b>53,3</b>	<b>55,9</b>	<b>2,6</b>	<b>4,9%</b>

No conjunto dos custos operacionais, destacam-se, os custos com o pessoal (17,42 milhões de euros), as amortizações do imobilizado (10,8 milhões de euros) e os fornecimentos e serviços externos (15,01 milhões de euros), os quais representam na sua totalidade, cerca de 86% do montante global dos custos operacionais do Município. Em comparação com o ano anterior, os custos operacionais registaram um aumento de 7,8% em consequência das subidas dos fornecimentos e serviços externos (+8,0%) e das amortizações (+28,6%).



## RESULTADOS

Apesar do decréscimo da actividade económica com reflexo em alguns proveitos e da subida das taxas de juro com efeito directo nos encargos com serviço da dívida, o município conseguiu um resultado líquido de 12.090.547,35 €.

Os resultados operacionais registaram um decréscimo de cerca de 23%, em consequência da subida dos custos (7,8%).

Os resultados financeiros foram superiores aos de 2007 em 26%, o que significa que os benefícios obtidos na aplicação de activos financeiros superaram a subida dos encargos com a dívida a médio e longo prazo.

Os resultados extraordinários apresentam valores idênticos aos de 2007.

(milhões de euros)

ESTRUTURA DOS RESULTADOS	2006	2007	2008
Resultados Operacionais	7,0	14,1	10,9
Resultados Financeiros	-0,4	-0,4	-0,3
Resultados Extraordinários	-3,5	1,6	1,5
<b>Resultados Líquidos</b>	<b>3,1</b>	<b>15,3</b>	<b>12,1</b>



## 5.2 Componente financeira

### ACTIVO

O activo do Município atingiu no ano de 2008 o montante de 265,7 milhões de euros, mais 7,4% que no ano anterior. Para esta subida contribuíram, essencialmente, o imobilizado líquido (+13,0 milhões de euros) e as dívidas a receber (+3,5 milhões de euros). O aumento das dívidas a receber está ligado à incorporação de liquidações de IMI de anos anteriores ainda não cobradas. No anexo ao balanço será introduzida uma nota técnica sobre estas duas situações.

(milhões de euros)

ESTRUTURA DO ACTIVO	2006	2007	2008	VARIAÇÃO 2007-2008	
Imobilizado líquido	218,1	229,0	242,0	13,0	5,7%
Existências	0,1	0,1	0,1	0,0	14,3%
Dívidas a receber	1,5	2,0	5,5	3,5	175,0%
Disponibilidades	2,3	15,0	14,8	-0,2	-1,5%
Custos Diferidos		1,3	3,4	2,1	162,3%
<b>Total.....</b>	<b>222,0</b>	<b>247,4</b>	<b>265,7</b>	<b>18,4</b>	<b>7,4%</b>

O volume de investimentos desenvolvido pelo município explica a subida dos activos imobilizados. Em 2008, atingiu um total de 242,0 milhões de euros, não se verificando alterações substanciais na sua estrutura.

(milhões de euros)

ESTRUTURA DO IMOBILIZADO	2007		2008	
	VALOR LÍQUIDO	%	VALOR LÍQUIDO	%
Bens do domínio público	46,2	20,2%	47,9	20,2%
Imobilizações incorpóreas	2,1	0,1%	2,7	0,9%
Imobilizações corpóreas	177,9	78,3%	188,6	77,7%
Investimentos financeiros	2,8	1,4%	2,8	1,2%
<b>Total.....</b>	<b>229,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>242,0</b>	<b>100,0%</b>

## PASSIVO

O Passivo atingiu, em 2008, o montante de 55,5 milhões de euros, dos quais 30,8 milhões (55,5 %) referem-se ao capital em dívida dos empréstimos contraídos a médio e longo prazo, 4,2 milhões (7,6%) ao valor das dívidas a terceiros de curto prazo e 20,5 milhões (36,9%) ao montante de acréscimos e diferimentos. Relativamente a 2007 verificou-se um acréscimo do total do passivo em 6,2 milhões de euros (+12,6%) com especial relevo para a subida dos empréstimos a médio e longo prazo e dos acréscimos e diferimentos em 14,5% e 19,9%, respectivamente. O Passivo exigível a curto prazo apresenta uma redução de 20,8%.

(milhões de euros)

ESTRUTURA DO PASSIVO	2006	2007	2008	VARIÇÃO 2006-2007	
Dívidas a M/L Prazo	23,7	26,9	30,8	3,9	14,5%
Dívidas a Curto Prazo	2,6	5,3	4,2	-1,1	-20,8%
Acréscimos e diferimentos	16,5	17,1	20,5	3,4	19,9%
<b>Total.....</b>	<b>42,8</b>	<b>49,3</b>	<b>55,5</b>	<b>6,2</b>	<b>12,6%</b>

Se excluirmos os acréscimos e diferimentos, o valor efectivo do Passivo Municipal ascende a 35,0 milhões de euros, mais 2,8 milhões de euros que no ano anterior, devido ao aumento da dívida a médio e longo prazo.

### Endividamento a médio e longo prazo

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA MUNICIPAL DE EMPRÉSTIMOS A ML PRAZO	2006	2007	2008	VARIÇÃO 2006-2007	VARIÇÃO 2007-2008	
1.Capital em dívida em 01Jan	23.170.073	23.546.832	26.834.768	376.759	3.287.936	12,3%
2.Receitas provenientes de empréstimos	1.824.007	4.756.764	5.520.741	2.932.757	763.977	13,8%
3.Amortização de capital	1.447.248	1.468.828	1.522.505	21.580	53.677	3,5%
<b>4.Capital em dívida em 31Dez (1+2-3)</b>	<b>23.546.832</b>	<b>26.834.768</b>	<b>30.833.004</b>	<b>3.287.936</b>	<b>3.998.236</b>	<b>14,9%</b>

O custo médio do capital em dívida situou-se em 4,6%, mais 1,1% que em 2007. Este acréscimo verificado no custo do capital em dívida é consequência da subida das taxas de juro que chegaram a ultrapassar a barreira do 5,5% durante o ano de 2008.

<b>EVOLUÇÃO DO CUSTO DE CAPITAL</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
1. Capital em dívida em 01/Jan	23.170.073	23.546.832	26.834.768
2. Encargos financeiros	549.982,37	833.545,62	1.245.016,36
<b>CUSTO DO CAPITAL EM DÍVIDA <math>= (2/1 \times 100)</math></b>	<b>2,4%</b>	<b>3,5%</b>	<b>4,6%</b>

Nos termos da Lei das Finanças Locais, o montante da dívida do município referente a empréstimos a médio e longo prazo não podia exceder o valor de 42.465.928,81 €. O mesmo preceito legal estabelece ainda um conjunto de empréstimos que se encontram excepcionados do limite acima referido.

A dívida referente a empréstimos a médio e longo prazo em 31 de Dezembro era a seguinte:

<b>Empréstimos a médio e longo prazo</b>		
<b>Limite 2008 - 42.465.928,81€</b>	<b>Capital em dívida em 31-12-2008</b>	<b>Taxa de utilização da capacidade de endividamento</b>
Contam para o limite de endividamento	<b>20.877.922,73</b>	<b>53,7%</b>
Não contam para o limite de endividamento	9.955.081,06	
<b>Total.....</b>	<b>30.833.003,79</b>	

Considerando os empréstimos que contam para o limite de endividamento, o município apresenta uma taxa de utilização da sua capacidade de 53,7%. Se não existissem as exceções legais para o limite de endividamento a taxa de utilização seria de 72,6%.

### **Rácios de endividamento, liquidez e prazo médio de pagamentos**

Em consequência desta evolução, o coeficiente de endividamento a curto prazo apresenta um valor favorável e o coeficiente a médio e longo prazo apresenta um ligeiro agravamento.



	2007	2008
<b>ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO</b>		
(exigível a curto prazo) / (imobilizado líquido) x 100	2,3%	1,7%
<b>ENDIVIDAMENTO DE M/L PRAZO</b>		
(exigível de m/l prazo) / (imobilizado líquido) x 100	11,7%	12,7%

Os resultados atingidos pelos coeficientes de liquidez geral (5,0) e liquidez reduzida (4,9), muito acima dos valores de 2007, denunciam o crescente reforço do equilíbrio financeiro do município em 2008. O prazo médio de pagamentos situou-se em 35 dias.

<b>Equilíbrio Financeiro</b>		
	2007	2008
<b>Liquidez Geral</b>		
(activo circulante) / (passivo exigível a curto prazo)	3,2	4,8
<b>Liquidez Reduzida</b>		
(activo circulante-existências) / (passivo exigível a curto prazo)	3,2	4,8
<b>Prazo médio de pagamentos</b>	39	35



## SITUAÇÃO LÍQUIDA

O Capital Próprio do Município atingiu, no final de 2008, 210,2 milhões de euros, dos quais 172,7 milhões correspondem ao Património, 1,8 milhão a reservas legais, 5,1 milhões por reservas livres e 18,5 milhões por resultados transitados. O Resultado Líquido positivo é responsável pelo crescimento do capital próprio em 6,1%

(milhões de euros)

SITUAÇÃO LÍQUIDA	2006	2007	2008	VARIÇÃO 2007-2008	
Património	155,3	158,2	172,7	14,5	9,2%
Reservas legais	0,8	1,0	1,8	0,8	80,0%
Reservas Livres	5,1	5,1	5,1	0	0,0%
Resultados Transitados	14,9	18,5	18,5	0	0,0%
Resultado Líquido	3,1	15,3	12,1	-3,2	-20,9%
<b>Total.....</b>	<b>179,2</b>	<b>198,1</b>	<b>210,2</b>	<b>12,1</b>	<b>6,1%</b>

INDICADORES	2007	2008
<b>SOLVABILIDADE</b>		
(capitais próprios) / (passivo)	4,0	3,8
<b>AUTONOMIA FINANCEIRA</b>		
(capitais próprios) / (activo)	0,8	0,8

## ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

As dívidas a receber de curto prazo apresentam uma subida de 3.755.154 € (+113,9%) em relação ao ano anterior fruto da inclusão de todos os valores em dívida ao município.

As dívidas a pagar cresceram 2.818.445 € (+8,8%), devido ao aumento verificado nos empréstimos a médio e longo prazo, compensado pela redução das dívidas a curto prazo.

### Evolução das dívidas a receber e a pagar

	2006	2007	2008	Variação 2007-2008	
				Valor	%
Dívidas a Receber					
<i>Curto prazo</i>					
Clientes, contribuintes e utentes	1.052.320	1.838.130	4.798.716	2.960.586	161,1%
Outros devedores	1.237.110	1.457.689	2.252.257	794.568	54,5%
<b>Total.....</b>	<b>2.289.430</b>	<b>3.295.819</b>	<b>7.050.973</b>	<b>3.755.154</b>	<b>113,9%</b>
Dívidas a pagar					
<i>Médio e longo prazo</i>					
Empréstimos	23.546.832	26.834.768	30.833.004	3.998.236	14,9%
Locação financeira	183.247	62.188		-62.188	-100,0%
<i>Curto prazo</i>					
Fornecedores	937.749	3.359.772	2.118.186	-1.241.586	-37,0%
Estado (a)	209.715	396.514	404.793	8.279	2,1%
Outros Credores	1.477.746	1.503.387	1.619.092	115.705	7,7%
<b>Total.....</b>	<b>26.355.289</b>	<b>32.156.628</b>	<b>34.975.074</b>	<b>2.818.445</b>	<b>8,8%</b>

De acordo com Lei das Finanças Locais o montante do endividamento líquido total no final de 2008 não pode exceder 125% do montante das receitas provenientes de impostos municipais, da derrama e das participações nos impostos do Estado previstas no artigo 24.º (Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal e participação de 5% no IRS), relativos ao ano anterior. A ultrapassagem deste limite conduziria à redução das transferências do Fundo de Equilíbrio Financeiro em 2009. O quadro seguinte resume a evolução do endividamento líquido do Município, permitindo verificar que foi cumprido o limite estabelecido na Lei do Orçamento:

ENDIVIDAMENTO LIQUIDO 31 DEZEMBRO 2008		
Ref.	Designação	Montante
1	Valor do endividamento líquido inicial (1 Janeiro 2008)	1.032.805
2	Valor do endividamento líquido final (31 Dezembro 2008)(*)	(1.329.750)
3	Limite máximo do endividamento líquido	53.082.411
4	Diferença para o limite legal [6=4-5]	53.082.411

(\*) Sempre que o valor do endividamento líquido seja inferior a zero o mesmo não é considerado para efeitos de cálculo da capacidade disponível. Considera-se assim que o endividamento líquido é nulo.



## 6 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do disposto no ponto 2.7.3 das Considerações Técnicas do POCAL a aplicação do resultado líquido do exercício é aprovada pela Assembleia Municipal mediante proposta fundamentada do órgão executivo.

O saldo positivo pode ser repartido da seguinte forma:

- Reforço do património;
- Constituição ou reforço de reservas.

Prevê ainda o referido ponto 2.7.3 do POCAL que é obrigatório o reforço do Património até que o valor contabilístico da conta “51-Património” corresponda a 20% do Activo Líquido e deve ainda constituir-se o reforço anual da conta “571-Reservas legais” no valor mínimo de 5% do Resultado líquido do exercício.

O valor total de resultados a submeter à aprovação da Assembleia Municipal é o seguinte:

<b>Resultado líquido exercício</b>	<b>12.090.547,35€</b>
<b>Propõe-se a seguinte aplicação de resultados:</b>	
Reserva legal (5%)	604.527,37€
Reforço do Património (95%)	11.486.019,98€
<b>Total.....</b>	<b>12.090.547,35€</b>

